



ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1955 — N.º 710

JARR

**INDESEJAVEL
NO PALMEIRAS!**
(NA PAGINA 7)

A C. B. D. ENGANA E EXPLORA O
PUBLICO ESPORTIVO PAULISTA!

**Numeradas
cobertas a 150
cruzeiros por
um joguinho
de terceira en-
tegoria - Assal-
tada a genero-
sa torcida da
geral com pre-
ços absurdos -
São Paulo não
pode tolerar
mais afrontas**

[illegible][illegible]

CRED IN OBIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

SERENIDADE DO SANTOS

Ainda repercute entre a torcida os 8 a 0 da Portuguesa sobre o Santos. Os comentários continuam sendo amplos, justamente pelo elevado do escore. Entretanto, os dirigentes santistas parecem ter enfrentado a borrasca com serenidade, a despeito de sentindo-a demasiadamente, como era natural. Ai, acreditamos, pode residir o segredo da reabilitação, da recuperação total. Afinal de contas, o escore de 8 a 0 foi uma aberração do futebol, dessas que surgem, talvez, de 10 em 10 anos. Aliás,

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

o quadro santista perdeu a cabeça depois do gol de número 3, eis que, mesmo inferiorizado como estava, tecnicamente, dentro de uma peleja que poderia ter sido normal, jamais perderia de 8. Mas houve o descontrole, houve o desacerto geral e não apareceu, então, um comandante para colocar ao menos um pouco de ordem na equipe.

Falamos em normalidade num jogo anormal, mas quisemos nos referir ao descontrole dos santistas como fator preponderante dos 8 a 0 e não dos 3 ou 4 a 0 ou 1, que poderiam ter acontecido, não tivesse o onze do líder perdido totalmente a direção. Outro jogo, horas depois, entre santistas e lusos apresentaria um escore bem diferente. Foi uma tarde negra do Santos, brilhante da Portuguesa. O quadro de Vila Belmiro, com essa derrota inesperada, estrondosa, acachapante, teve o grande motivo para demonstrar se sabe ou não reagir, para demonstrar se está ou não em condições de ser o dono do título de 55.

A próxima peleja, contra o Guarani, de Campinas, tem os seus perigos, embora os hugrinos já entrem em campo com os 2 pontos perdidos. Porém, os alvinegros da cidade praiana deverão resguardar-se de uma surpresa, porque os campineiros poderão ter inclusive vontade de reeditar o feito do primeiro turno e derrubar um líder. Mas o Santos deve reagir, tem reservas morais, tem força para fazê-lo. Os 8 a 0, retumbantes como o foram — e nem poderia ter sido diferente, já devem ter seus efeitos cessados sobre a turma da Vila, agora mais consciente, mais experimentada. Porque até a fatalidade é preciso conhecer, a fim de que, no futuro, possamos fugir dela. O Santos teve seu dia negro, mas, pelo que parece, não se deixou envolver pela escuridão completa. E, doravante, convém que a direção técnica tenha um elemento de confiança, de discernimento e visão, para comandar dentro do campo. Um homem que saiba ver onde há fragilidade, que possa, inclusive, comandar com inteligência e serenidade, evitando catástrofes.

A primeira demonstração de que o Santos perdeu, mas não foi abatido em seus alicerces, deu-a a diretoria do "campeão da técnica e da disciplina", não perdendo a cabeça, não querendo punir este ou aquele culpado, quando a debacle foi total. A serenidade e a grande arma em tais condições. E os dirigentes santistas souberam mantê-la, numa demonstração estupenda de esportividade. A derrota e o choque dos 8 a 0 não conturbou o animo da diretoria e o Santos poderá prosseguir em sua marcha vitoriosa. Devem os jogadores compreender isso. A liderança continua morando na Vila e pode ser mantida no próximo compromisso.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — Sala 105 — Tel.: 37-7797.
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Número do dia — Capital e Santos: Cr\$ 2,00 — Interior
de Cr\$ 2,50 a Cr\$ 3,00

NO MUNDO DAS BOLAS

Zizinho, de fato, está muito velho. O chato, porém, é que ele não demonstra.

E, no Rio, depois do jogo, o técnico dos paraguaios, botou a boca no mundo:

— Me traíram! Me traíram! Eso no es cosa que se haga! Um reporter mais camarada, foi ver o que havia com o técnico guarani. Luiz Gomez, explicou:
— Me traíram! Yo hice los treinos com los dos ponteros jugando dentro de la area contraria, completamente libres. Fez um gesto e continuou:
— Mui bien! Chego aqui, y o que sucede?
Suspirou:
— O tecnico no es Zezé Moreira!

Encontrei sentinelas armadas, em todos os portões do Palmeiras. Fui direto ao Beni:

— Medo de golpe?
Ele:
— Sim.
Eu:
— Do Lot?
Ele:
— Não. "Deles".

O São Bento bem que disse que aqueles cinco a zero do primeiro turno não iriam ser repetidos. E, no desafio, de fato, não foram repetidos: o Corinthians marcou seis.

RAIO X

NOME? — Valdemar da Graça (Dema, do São Bento).
NASCIMENTO — 27 de Abril de 1929.
MAIOR AMIGO FORA DO FUTEBOL? — Tenho muitos amigos íntimos, todavia costume sair muito com Rafael Autilio, um jovem que mora perto da minha casa.
É CASADO? — Não, mas estou noivo com a srta. Dalva Carmignoto.
QUAL A COR E TRAJE PREDILETOS? — Gosto muito do azul. Prefiro roupas-esporte, ao invés de ternos. Calça mescla e paletó esportivo deixa qualquer um com boa aparência.
RELIGIAO? — Católica. SANTO PROTETOR? — Nossa Senhora de Fatima.
QUANDO ESTÁ ABORRECIDO O QUE FAZ? — Durmo ou senão ando até cansar.
O QUE QUERIA SER QUANDO GAROTO? — Advogado.
TEM CURSO SUPERIOR, GOSTA DE LER, QUAL O ESCRITOR QUE PREFERE? — Não tenho estudo superior, mas gosto muito de ler. Principalmente se o autor do livro for Alexandre Dumas.
QUAL SEU TIPO DE MUSICA? — Gosto do genero popular, com preferencia ao samba e o bolero.
DE QUANTAS PESSOAS É COMPOSTA A SUA FAMILIA? — Somos em seis ao todo. Eu, meus pais: Alexandre e Deolinda da Graça; além de três irmãos: Ida, Francisco e Daniel.
QUAL O JOGADOR ESTRANGEIRO QUE MAIS O EMOCIONOU? — Antonio Sastre.
QUAL O CRAQUE QUE IMPÕE MAIS RESPEITO? — Idiarde faz-se temer pelas "botnadas", enquanto Claudio impõe respeito pela classe e correção.
APONTE TRES NOVATOS DE GRANDE FUTURO EM NOSSO FUTEBOL? — Maurinho (São Bento), Renatinho e Pepe.
COMO ESCALARIA O "SCRATCH" BRASILEIRO? — Desta maneira: Gilmar, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Saverio e Roberto; Claudio, Valter, Paulo, Vasconcelos e Maurinho.

Serviço Secreto

Estão fora deste Serviço Secreto todas as particularidades anotadas pelos nossos espiões e que se referiam ao prelio Brasil vs. Paraguai, porque esta edição já estará na rua quando o jogo se realizar. Em compensação o leitor encontrará um sem-fim de coisinhas notáveis sobre o certame paulista. Vamos a elas:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS DE LUIS MONTEIRO A TRINDADE — "Sugiro que prelio domingo próximo entre nossos amadíssimos clubes devido êxito prelio nosso contra Santos seja disputado forma diferente pt Quatro vira oito acaba pt Responda urgente".

RESPOSTA DE TRINDADE — "Não aceito pt Para nosso ataque marcar oito gols precisamos jogar quatro horas seguidas sem intervalo pt".

E quando terminou o treino, o Maciel e o Hermosilla saíram comentando o jogo dos paulistas. Então, o Hermosilla, falando do Luizinho, virou-se para o companheiro e falou assim como quem planta verde:

— Mui bueno, el chico, eh? Vás a tener que mojar la camisa para marearlo.

Maciel fez um ar de surpresa:

— Yo? No hables asneras, Hermosilla. Yo já marqué a Zizinho em Rio. Ahora, es la tuya vez...

E no meio do treino do Santos, o Helvio deu um berro pedindo para suspender o treino. O Lula apitou, parou a bola, foi até perto do Helvio e quiz saber o que havia.

O Helvio explicou, meio sem jeito:
— O sinhô mesmo é que disse que quando a gente tivesse um problema, prá desabafa senão não podia render e que sabe... O Lula assentiu com a cabeça. E mandou prosseguir.
— Pois, eu tô com uma preocupação que não me deixa treina direito — explicou o Helvio.
— Sim, qual é? — indagou o Lula.
— E o Helvio apontando para o Negri:
— Será que o sinhô não podia trocá a camisa dele? É chato. Tá toda hora de costa prá mim, mostrando aquele oito deste tamanho...

DE ATHLÊ AO GUARANI — "Tendo em vista que senhores vão perder pontos de qualquer maneira sugerimos que entreguem jogo próximo domingo contra nós pt Oferecemos quantia em mil cruzeiros a ser distribuídos como lhes aprouver".

RESPOSTA DO GUARANI — "Impossível pt Homem capa preta estere aqui oferecendo duzentos mil para nós ganhar pt Amigos amigos negócios a parte".

De posse deste importante telegrama tratamos de averiguar quem era o homem da capa preta e quem o tinha mandado. Mas... apenas descobrimos que o homem, antes de embarcar para Campinas, passou pela sede do São Paulo na av. Ipiranga, pela sede do Corinthians na Rangel Pestana e pela sede do Palmeiras no Parque Antartica.

Respondam agora, caros leitores: podemos, em sua consciência, afirmar coisa alguma? Até parece o Sindicato dos Ladrões.

DE MARIO BENI AO SERVIÇO SOCIAL DE MENORES — "Convido os senhores para que vejam com seus proprios olhos como trabalhamos pelos menores no Parque Antartica pt Nossos craques tomam sopinha infantil leitinho infantil e mingau antes de dormir pt Temos plac-ground para distrai-los e curso alfabetização pt Sentirmos-iamos honradissimos com visita pt Antecipadamente gratos".

DE FAUSTINO A JAIR — "Gostaria de lições de esperteza pt Quem não se vira é tartaruga pt Não quero ser ingênuo".

RESPOSTA DE JAIR — "Pode começar domingo em Lins pt Diga antes da partida que sente dorcinha no figado pt Depois do prelio diga que sente dorcinha boço pt Dia seguinte peça dispensa exercicio individual pt Todos jornais falarão sobre caso pt Isso dá grande cartaz pt Oportunamente prestarei outras informações".

No ensaio coletivo da seleção paulista-brasileira, ou brasileira-paulista Formiga e Vasconcelos foram adversários. As canelas ficaram vermelhas.

Gusmanoritch, postado junto à linha lateral, informou-nos que a palavra mais amavel trocada entre os dois foi: "palhaço".

É a pior coisa que podia acontecer ao Santos F.C..

DE DELIO NEVES A BRANDÃO — "Não vale descer pé domingo pt Minha turma gosta vida mansa pt Vamos jogar futebol fino inteligente classico pt

Espero aceite sugestão em beneficio publico pagante".

RESPOSTA DE BRANDÃO — "Nosso futebol vai ser mais grosso que corda âncora navio porto Santos pt Qua qua qua qua pt".

DE CICERO POMPEU A PAULO MACHADO DE CARVALHO — "Você precisa escolher entre ser supervisor e ser sampaolino pt Esse negocio conrocar meus craques resperas jogos campeonato não agrada nem um pouco".

RESPOSTA DE PAULO MACHADO DE CARVALHO — "Não quero criticas pt Detesto criticas pt Só gosto badalos pt Não enche".

O presidente Trindade anda meio preocupado com o classico de domingo, porque a Portuguesa mostrou-se excessivamente poderosa no prelio contra o Santos. Por isso, fez um sermão aos seus jogadores pedindo-lhes que dessem tudo, que atingissem o máximo, que fossem cem por cento corintianos. E acrescentou:

— E você Cláudio, por favor, não fique resfriado.

— Farei o possível.
— Obrigado. Quando você se resfria eu sofro muito. Acho que somos irmãos siameses... Boz presenciou esta cena. Mas não se trata de "siamesismo", não, a historia é muito diferente. Não é mesmo?

Modesto Roma saiu do Pacaembu domingo e foi para a Penha. Bisbilheta seguiu-o. Na Penha ele parou e perguntou alguma coisa a algum. O homem fez um sinal com a mão. Modesto Roma agradeceu e foi até o Caatingui. Ali parou o carro e voltou a perguntar. Foi informado novamente e continuou andando. No Tatuapé a cena se repetiu.

Finalmente, quando já tinha passado por Santo Amaro, Pinheiros e Indianópolis, Bisbilheta resolveu aproximar-se mais. Conseguiu ouvir uma pergunta que Modesto Roma fez a um homem, em Indianópolis:

— Por favor, onde começa a estrada de Santos?

Coitado. Perdeu o caminho de casa.

Depois do treino da seleção Maurinho convidou Luizinho para jogar no São Paulo. Petroschi ouviu.

— Quer jogar no Canindé?
— Por que?
— Nós nos entendemos bem. Então venha você para o Corinthians. Será mais facil o meu clube arranjat dinheiro do que o teu arranjat para me pagar.

COMO OS CORINTIANOS OLHAM OS LUSOS

P) QUAL O MAIS PERIGOSO ATACANTE DA PORTUGUESA?

GILMAR — Ipujucan, pelo que faz com a bola no centro da cancha; Airtton, pelos arremates inesperados. Mas todos são perigosos.

P) QUAL O MAIS DESTACADO VALOR DO QUADRO LUSO?

OLAVO — O quadro rubro verde é um dos grandes do Brasil. Portanto, todos os seus valores são bons. Destaco, porém, Djalma Santos.

P) COMO PRETENDE MARCAR LIERTE?

ALAN — Igual a todos os demais pontas que marco: em cima.

P) ONDE EDMUR É MAIS PERIGOSO?

IDARIO — Creio que é nas fintas, sempre para a frente.

P) QUEM PREFERIRÁ MARCAR: ZÉ AMARO OU IPUJUCAN?

JULIAO — Qualquer um. Aquele que avançar, ter-me-á pela dianteira.

P) ACOMPANHARÁ ZÉ AMARO OU FICARÁ A DISTANCIA?

GOIANO — Irei para onde ele for... se ele se aproximar da área. Marcarei como sempre o faço.

P) QUAL PREFERE: HERMINIO, FLORIANO OU REINALDO?

CLAUDIO — Qualquer deles está bem. O jogo se joga no campo...

P) QUAL SERIA MAIS DIFÍCIL: CECI OU ZINHO?

LUIZINHO — Ambos são muito bons jogadores, só que Ceci é mais duro...

P) NENA É MAIS FÁCIL POR CIMA OU POR BAIXO?

PAULO — Nem por cima e nem por baixo. E' um zagueiro duríssimo. E' difícil passar por ele, mas vou tentar...

P) O QUE FARÁ PARA VENCER BRANDÃOZINHO?

CARBONE — Correr, correr, correr.

P) O QUE É QUE SANTOS TEM DE MELHOR?

JANSEN — Tudo. E' um craque completo. Mas eu nunca soube o que foi recuar.

ABAIXO O SENTIMENTALISMO...

Já se esperava. Não foi a primeira vez e não será a última, que certo numero de aficionados palmeirenses, imbuídos de um sentimentalismo provocante, procuram se movimentar no sentido de fazer com que, a diretoria do Pal-

meiras revogue a sua decisão tomada com relação ao jogador Jair.

Varias vezes isso aconteceu. Ainda quando se encontrava na presidência do clube, Pascoal Giuliano, esse fato se deu e Jair acabou voltando. Agora, com essa medida corajosa e justa da atual direção do alviverde, suspendendo e multando Jair por deficiência técnica, esses mesmos elementos, maus palmeirenses, que se deixam levar pelo sentimentalismo e pelo coração, procuram confundir o ambiente e trazer intranquilidade para o seio da família esmeraldina.

Mas, desta vez, esse movimento não encontrará eco, temos a certeza e a punição imposta a Jair será mantida e se necessário, até aumentada.

Se o programa é de renovação, porque continuar o alviverde com elementos veteranos em sua equipe, jogadores que são verdadeiros "astros" da pelota, mas que para o clube produzem pouco? A estatística aí está para demonstrar o que afirmamos. As partidas faceis, são ganhas pelos super-craques. Mas, quando mais se espera e se exige do quadro para que ele mantenha a sua tradição e o seu prestígio ante os seus mais serios competidores, esses elemen-

tos fracassam, desaparecem, deixando-se vencer com facilidade e provocando inclusive, a ira da torcida pela displicência com que se apresentam.

Deve-se analisar, antes de tudo, a produção, o procedimento e a mentalidade desses atletas. Não é de hoje que o Palmeiras vem sofrendo desse mal, mal que é curável, mas que ninguém teve até agora a

coragem de tomar as devidas providências. Agora, que se tomou tal atitude, devem os bons palmeirenses apenas elogiar e prestigiar o ato da diretoria e não ir contra ele. As amizades de dirigentes e de torcedores para com certos jogadores, devem ser postas de lado, olhando exclusivamente o interesse do clube para que não continue essa mesma situação de inferioridade do Campeoníssimo ante os seus demais rivais.

Somente assim, é que se estará trabalhando para o reerguimento moral e técnico do Palmeiras. Caso contrario, continuará tudo na mesma.

A realidade no entanto é essa. A família palmeirense está unida. 90 por cento dos associados, torcedores e simpatizantes estão ao lado da diretoria. Ninguém mais quer saber de moleza. A paciência já esgotou. De nada adianta agora, querer o jogador passar por vítima, sentir-se martir, quando anteriormente irritou e martirizou essa mesma torcida, fazendo-a sofrer constantemente. Agora, Inês é morta...

Não se pode levar em consideração nenhuma justificativa. Tudo que se falar contra a decisão tomada, é falso. Acabemos com o sentimentalismo.

CERTO

O Departamento Profissional do Palmeiras, proibiu Jair de treinar junto aos demais elementos e também de entrar nos vestiários, dias de jogos e treinos.

Está certo. Um jogador que foi multado e afastado do quadro por motivos já conhecidos, não pode de forma alguma permanecer no ambiente, pois poderá contaminá-lo e isso virá prejudicar a nova mentalidade dos jovens elementos que atualmente integram o quadro principal.

COM A AUSÊNCIA DE MAURO, DE SORDI SERÁ O ZAGUEIRO CENTRAL?

Muito acertada a medida tomada por Vicente Feola. De Sordi vem se destacando bastante como zagueiro central podendo dar maior solidez a defensiva tricolor ao lado de Clelio. cremos que a equipe não sentirá a ausência do titular, principalmente porque o jogo será no interior, onde a luta predomina sobre a classe.

NEY OU IVAN NA MEIA ESQUERDA DO PALMEIRAS.

Sem duvida, bastante justa essa decisão tomada pelo técnico Cambon. Tanto Ney como Ivan, poderão como meia de ligação render muito mais que Faustino, elemento ainda verde e que se mostrou algo mascarado nos jogos que tomou parte. Com o seu afastamento, o ataque deverá melhorar em muito.

ERRADO

Uma onda de torcedores, estão promovendo um movimento no sentido do retorno de Jair ao quadro do Palmeiras.

Estão muito errados os que assim pensam. Para que, o retorno de Jair, se este no campo não quer nada com a bola.

Ademais, estão contra uma decisão da diretoria, considerada por quase todos, como sendo justa e merecida. Amanhã, quando Jair voltar ao quadro e este perder, esses elementos serão os primeiros a criticá-lo e a atirá-lo na rua da amargura.

PAGÃO AINDA NÃO TEVE OPORTUNIDADE NO SANTOS.

Não está certo. O rapaz foi contratado para jogar assim que surgisse uma "brecha". Esta veio, com a ausência forçada de Alvaro, no comando da ofensiva e o técnico Lula não o aproveitou. Deverá o Santos, lançá-lo quanto antes, pois trata-se de um elemento capacitado e que poderá dar maior sentido ofensivo ao conjunto praiano.

VOCÊ SABIA

... que Vitor, medio do São Paulo, nasceu no dia 10 de março de 1934?

... que o ataque do Boca naquela época era formado pelos seguintes elementos: Boye, Negrí, Heleno, Ieso e Gomez Sanchez?

... que o Botafogo sagrou-se campeão carioca em 1948 com a seguinte formação: Osvaldo, Gerson e N. Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha?

... que o ataque espanhol que enfrentou os uruguaios na Copa do Mundo de 1950 foi este: Bassora, Molowni, Zarra, Igea e Gainza?

... que Stanley Matews famoso craque do Blackpool de Londres, após 14 anos de permanência nesse clube, vem de se transferir para um clube da segunda divisão inglesa, Hull City?

COMO OS LUSOS OLHAM OS CORINTIANOS

1) SENTE ALGUM COMPLEXO POR ENFRENTAR NOVAMENTE SEU EX-CLUBE?

R) CABEÇAO: "Nenhum. Joguei mal no primeiro turno, mas irei reabilitar-me domingo".

2) QUAL DOS DOIS PREFERE MARCAR PAULO OU BALTAZAR?

R) NENA: "Sinceramente, tanto um como outro merecem o mesmo respeito. Não vejo diferença alguma".

3) SE CLAUDIO DESLOCAR-SE PARA A ESQUERDA, DURANTE O TRANS-CORRER DA PARTIDA, QUAL SERÁ A SUA ATITUDE?

R) HERMINIO: "Se isso acontecer, creio que Carbone deslocar-se-á para a direita. Sendo assim, tratarei de contê-lo, enquanto o Brandão se encarregará do extremo".

4) QUAL O ELEMENTO MAIS PERIGOSO DO ATAQUE CORINTIANO?

R) DJALMA SANTOS: "Indubitavelmente, Carbone é um azougue. Todo cuidado é pouco".

5) ACHA QUE JÁ ENCONTROU O SEU MELHOR JOGO?

R) BRANDÃOZINHO: "Parece que sim. Domingo joguei bem e espero repetir a façanha frente o Corinthians".

6) A VOLTA DE ROBERTO DARIA MAIOR POTENCIALIDADE AO CO-

RINTIANS?

R) ZINHO: "Sem duvida, pois Roberto é muito mais jogador que Goiano.

7) QUAL O JOGADOR DA DEFESA CORINTIANA QUE MAIS APELA?

R) LIERTE: "Acho que é o Juliao. Só encosta na gente e logo derruba".

8) QUAL O ELEMENTO MAIS TECNICO DA EQUIPE CORINTIANA?

R) IPUJUCAN: "O veterano Claudio é o mais tecnico e Idario o mais voluntarioso".

9) ACREDITA QUE O SEU QUADRO BISARÁ A PERFORMANCE DE DOMINGO PASSADO?

R) ZÉ AMARO: "Tenho certeza que voltaremos a jogar bem, todavia, nossa vitória será por diferença exigua".

10) QUAL, NA SUA OPINIAO, O ELEMENTO MAIS POSITIVO DA DEFESA ALVINEGRA?

R) AIRTON: "Olavo é um portento. Entra decidido e atira para a frente, sem delongas".

11) COMO FARÁ PARA SOBREPULAR A MARCAÇÃO QUE IDARIO, LHE DISPENSARA?

R) EDMUR: "A primeira coisa que procurarei fazer é colocar a bola no chão. Depois, tratarei de fintá-lo, coisa que será difícil, mas não impossível".

Filmando

PERGUNTA — VOCÊ ACHA QUE FALHOU NO GOL DA PONTE EM CAMPINAS?

RESPOSTA — GILMAR, GOLEIRO DO CORINTIANS:

"Há vários modos de se encarar uma falha, principalmente num jogo como o de Campinas, contra a Ponte, quando o vento era muito forte."



E já tive oportunidade de conversar com o nosso técnico. Entretanto, na realidade, eu confiei em demasia e isto não pode acontecer em futebol, um esporte ingrato, no qual o guarda-linha é, entre os 11 de uma equipe, aquele que menos direito tem de errar. A bola bateu no chão e aí residu o meu erro, porque deveria ter procurado antecipar antes que tal acontecesse. Depois que ela piciu, confesso que era um pouco tarde, mormente em face do vento. Fui encoberito e nada pude fazer. Estou sendo sincero, mesmo porque defendi bolas mais difíceis."

PERGUNTA — POR QUE JAIR FOI PROIBIDO DE PARTICIPAR DOS TREINOS E DE FREQUENTAR O VESTIÁRIO?

RESPOSTA — OSCAR MALZONE, DIRETOR:



"Nada temos contra ele. Tomamos a decisão de multá-lo e suspendê-lo, por questões de deficiência técnica. Acontece no entanto que, um jogador que não poderá jogar e que praticamente está para ser negociado no clube, nesta fase de renovação de valores que encetamos, não tem necessidade de estar ao lado dos demais elementos, razão pela qual tomamos essa medida, agindo com a consciência e o bom senso."

QUAIS AS ALTERAÇÕES QUE SOFRERÁ A EQUIPE PARA O JOGO COM O LINENSE?

RESPOSTA — CAMBOX, TÉCNICO:



"A peleja contra o São Bento, serviu para se tirar uma conclusão das possibilidades dos atuais integrantes da equipe. Pelo visto, espero introduzir duas ou três alterações no quadro, sendo uma delas, na ala média direita, colocando Valdemar no lugar de Nicolau, ou no caso do ex-ípiranguista não poder atuar, entrará Ruarinho. No ataque, Ivan ou Ney, será o meia esquerda, sendo possível que Faustino seja deslocado para a ponta canhoto. De resto, nenhuma outra novidade terá o conjunto."

PERGUNTA — QUAIS OS JOGADORES QUE MAIS LHE CHAMARAM ATENÇÃO NO BRASIL E HOJE MELHORA TÉCNICA DO NOSSO FUTEBOL DESDE 54?



RESPOSTA — GOMEZ, TÉCNICO PARAGUAIO:
"Devo iniciar a resposta pelo final da pergunta. Não fui o técnico dos guaranis em 54, mas vi o jogo do Brasil em Assunção. Parece-me que, hoje, o jogo aqui é menos rígido. Não sei dizer, porém, se foi contingência da mudança da tática, pois a de 54 parecia-me muito defensiva, prendendo o futebolista individualmente, quando ele é esplêndido em seus movimentos, como esse Luizinho, aqui em São Paulo. É provável que o futebol seja o mesmo, só que mais largo, mais franco. E devo destacar o veterano Zizinho, ainda como um grande jogador, seguido de perto pelo meia Valtér, embora todos os demais fossem bons no Maracanã. Aqui, gostei muito da ala direita do centro-médio Roberto, de Santos. Olavo e De Sordi. Os goleiros foram pouco empenhados."

O MAIOR DO CAMPEONATO

Pela primeira vez em sua carreira, o jovem centro-médio Formiga deixou de apresentar domingo a sua costumeira regularidade, envolvido também pela ruindade que se apoderou de todo o quadro do Santos. Formiga jogou mal, mas manteve ainda o primeiro lugar em nosso Quadro de Notas, como o maior craque do 55. Gilmar "perdeu" em Campinas e a exemplo do santista não perdeu o lugar. Formiga está com 151,5 pontos e Gilmar com 141. Está impressionante o médio Gersio, o elemento de maior regularidade do Palmeiras. Sua ascensão este ano é impressionante. É o terceiro homem

com 138. Em quarto, com 135,5 pontos, estão Biguá e Rubens e ainda em quinto lugar, com 133,5 pontos, o jogador da Portuguesa, Edmur. Estes são os cinco primeiros do certame bandeirante e a relação dos vinte maiores homens do campeonato, é a seguinte:
1.o) — FORMIGA, com 151,5; 2.o) — GILMAR, 141; 3.o) — GERSIO, 138; 4.o) — BIGUÁ E RUBENS, 135,5; 5.o) — EDMUR, 133,5; 6.o) — FIUME E HERREIRA, 132,5; 7.o) — LUÍZINHO, 131,5; 8.o) — RAMIRO, 131; 9.o) — GERALDO, 129,5; 10.o) — IPUJUCAN, 128; 11.o) — CABEÇAO, 127,5; 12.o) — MANGA, 127; 13.o)

— LANZA, 126,5; 14.o) — DIOGUINHO E FERNANDINHO, 125,5; 15.o) — POY, 122,5; 16.o) — IVAN, 121,5; 17.o) — ALMIR, 121.



PERGUNTA — O QUE VOCÊ ACHOU DO GAROTO PEPE?

RESPOSTA — DJALMA SANTOS:

"Domingo, foi a primeira vez que eu vi esse rapaz jogar. Ele tem futuro. Porém, ainda sou pelo Tite, mais experiente e que leva vantagem sobre o outro de saber atirar com os dois pés, o que, infelizmente, não se dá com Pepe, que só tem pé esquerdo. Esta é a desvantagem do menino. Não quero dizer que não tenha ele condições técnicas para continuar no quadro do Santos. Pelo contrário. Deve ser mantido para que adquira mais experiência e assim, o gremio da Vila Belmiro terá, para o futuro, quem sabe, os maiores extremos do futebol paulista. Um já é Tite e o outro... A melhor fórmula, para mantê-los na equipe seria deslocar Tite para a direita, porque seria uma pena o técnico santista "queimar" esta grande promessa que é Pepe."

PERGUNTA — COMO VOCÊ FORMARÁ O ATAQUE PARA DOMINGO?

RESPOSTA — LULA, TÉCNICO DO SANTOS:

"Depois do apronto, de hoje à tarde, escarei o quadro do Santos para domingo. Tenho três fórmulas para compor o ataque: Tite, Alvaro, Del Vecchio (Pagão), Vasconcelos e Pepe — Pagão, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite — Carlinhos, Alvaro, Del Vecchio (Pagão), Vasconcelos e Tite. Del Vecchio e Alvaro melhoraram bastante e acredito que possa contar com eles para o nosso próximo encontro. Negri e Alfredinho, não estão psicologicamente em condições de permanecerem no quadro e a melhor solução, no momento, é afastá-los temporariamente até que se refaçam moralmente do desastre de domingo. A defesa será a mesma."

PERGUNTA — QUEM VENCERÁ O PRELÍCIO DE DOMINGO ENTRE CORINTIANS E PORTUGUESA?

RESPOSTA — JOGADORES DO SÃO PAULO:

POY — Sou pelo empate: 2 a 2. DE SORDI — Vencerá o líder: 3 a 1. MAURO — Repetir-se-á a mesma contagem do turno, desta feita, em favor da Portuguesa. BAUER — Corinthians, 2 a 1. PE DE VALSA — Empate: 3 a 3. ALFREDO — Portuguesa, 1 a 0. TURCAO — Portuguesa, 3 a 0. MAURINHO — Empate: 2 a 2. CANHOTTEIRO — Empate: 2 a 2. GINO — Vencerão os lusos com facilidade: 4 a 1, eis a contagem. DINO — Vitória difícil da lusa: 2 a 1. PARAIBA — Empate: 2 a 2. TEIXEIRINHA — Empate: 1 a 1. LANZONA — Empate: 0 a 0. COSTA — Portuguesa, 2 a 0. PIRANI — Portuguesa, 3 a 2. CLELIO — Empate: 3 a 3. TANGA — Corinthians, 4 vs. Portuguesa, 2. CARDENUTO — Portuguesa, 2 vs. Corinthians, 0.

PERGUNTA — QUAIS OS JOGADORES QUE MAIS O IMPRESSIONARAM NA PELEJA DE DOMINGO PASSADO ENTRE BRASIL E PARAGUAI?

RESPOSTA — NELSON SPINELLI (DA RADIO PANAMERICANA):

"Na equipe brasileira houve dois homens que me impressionaram sobremaneira. Em primeiro lugar, Zizinho, cuja performance deixou a todos surpresos. E' ainda o grande craque de outros tempos, sabendo dominar com grande estilo a pelota e distribuir com perfeição. Depois dele, chamou-me a atenção o médio apoiador Zozimo, cuja atuação foi estupenda. Entre os paraguaios, apreciei o trabalho de Hermosilla, Insfran e o arqueiro Benitez, que é bastante elástico."

Opiniões

FALSO CONSULTÓRIO

Prosseguindo na nobre missão de reconfortar e aconselhar as pessoas necessitadas, continuamos hoje fornecendo respostas a todas aquelas que as solicitaram.

ESPOSA SANTISTA DESESPERADA — Madame, eu se fosse a senhora chamaria o médico com a máxima urgência. Se o seu marido, depois de ouvir pelo rádio domingo último, que a Portuguesa goleara o Santos por 8 a 0 caiu duro no chão, de olhos vidrados, e está assim até hoje, é capaz que esteja gravemente enfermo. Não perca tempo, não espere mais que ele acorde. Chame o médico.

CAPITÃO OBERDAN — Não, não desafie o Corinthians para mais um amistoso, para mais uma revanche. Seria cada vez pior. A tendência é mesmo para aumentar as goleadas. Convide o Turres Homem, do Rio de Janeiro, se está com saudades de uma vitória. Aquele pessoal é esforçado, dá chance a todo mundo.

ZIZINHO — Talvez haja alguma vaga no Ballet IV Centenario. Escreva para a Comissão do Idem, que eles terão o máximo prazer em responder-lhe. Sem dúvida alguma, sua presença significaria uma grande atração de público ao Teatro Municipal.

IPUJUCAN — Veja resposta dada a Zizinho. E permita-me sugerir-lhe algo. Por que você, o Ziza, o Luizinho, o Canhotteiro, o Nestor, o Rubens, o Valtér e o Garrincha não fundam um time de "Fantasias da Bola" para exibir-se pelo mundo afora? Ofereço-me como empresário, desde já.

MARIO BENI — Continue firme, velho. Não ligue para o Juiz de Menores. Ele não pode interferir no caso da escalção de Fernando, Faustino, Renatinho e outros. Val ver que o homem é corintiano e está disposto a sabotar o alviverde!

SANTISTA INDIGNADO — Não, não é possível que Vasconcelos estivesse na gaveta, no prelúdio com a Portuguesa. O rapaz é baixinho e miúdo, mas mesmo assim seria preciso um moço muito grande, enorme mesmo para que embesse nele. Não, não, não é possível.

HUMBERTO — Vin? Vin? Cuidado, agora. O presidente do Palmeiras está disposto a terminar de uma vez por todas com os abusos. Você trate de comprar um livro de boas maneiras, que ensine a cumprimentar os superiores, porque a turma de dirigentes lá do Parque Antártica está danada da vida porque V. passa de nariz erguido sem cumprimentar ninguém. Menos orgulho, filho, que terra somos e cinza seremos...

FLAVIO COSTA — Nada posso fazer junto a FIFA para realizar um certame mundial extra no Maracanã, em 1956, a fim de você realibitar-se definitivamente. Minha influência não chega até lá.

FARMACEUTICO CORINTIANO — Pode mandar as pilulas contra a gripe de Claudio, ele aceitará, não tenha dúvidas. Explique que você é corintiano, que não quer vê-lo resfriado porque isto significa ponto perdido e o capitão do Campeão saberá compreender o seu gesto.

CARLITO ROBERTO — Não, não creio que aceitem sua inscrição para correr no grande prêmio São Paulo, em fevereiro. Você teria que provar que é cavalo, e isto talvez seja um pouco difícil. A não ser que convide o pessoal do turfe para ver um jogo da Ponte Preta... Talvez, talvez... O prêmio é tentador, sem dúvida. Equivale a um contrato de clube italiano.

ATHIE JORGE CURI — Creio que um chicote de couro de zebra deve ser bem mais doído que um de couro de cavalo. Mas acima de todos eles, pela dor que provoca ao descer nas costas humanas, está o chicote de porco-espinho um prodígio para torturar atrocemente. Precisaríamos encomendá-lo sob medida. Não há na praça.

MAURO — Sua idéia de lançar o concurso de Mr. Futebol, para apontar o craque mais gentil e belo de nossos gramados parece-me oportuna. Ofereço prêmio ao vencedor: Um vidrinho de brilhantina. Apoiarei o concurso nestas colunas.

GUANXUMA — Sua carta veio a calhar. Realmente está se esboçando a realização do concurso "Mr. Futebol". Veja a resposta dada a Mauro. Não sei as condições para inscrição. Assim que as tiver, remete-las para Juri, a fim de que você possa tomar conhecimento delas. Tá?

SANDUICHEIRO DO PACAEMBU — Não faça isso! Carne de gato para sanduiches ainda val, mas carne de taturana não! Poderia provocar graves envenenamentos. Por que não respeita um pouco a saúde pública sendo menos ganancioso? Puxa!

LUÍZINHO — Nunca obtive permissão do Brandão para entrar em campo com o Gifi no mês, para ler nos minutos de folga. Nem mesmo jogando contra o São Bento. Seria um convite à anarquia. Não compreende?

TELE-ESPECTADOR IRRITADO — Transmíti seu recado ao Tajarara. Dir-lhe-ei que fale menos, para dizer desta forma menos coisas que o desagrudem. Seu aparelho de televisão não tem um botãozinho para tirar a voz e deixar só a imagem? O meu tem, é formidável para transmissões de futebol. Mande por um no seu.

MODESTO ROMA — Cadeira elétrica no Brasil não tem vez. E menos por causa de futebol. Pense na punição qualquer. Ameace emprestar os jogadores ao São Bento, busque coisas semelhantes que o efeito será o mesmo.

PAULO ESTÁ DOENTE

O centro-avante do Corinthians, desde a última terça-feira, adoeceu. Embora sem gravidade, vinha se alimentando pouco, o que poderia ocasionar dificuldades para o técnico Brandão, com vistas ao próximo compromisso ante a Portuguesa de Desportos. É verdade que Paulo possuindo boa com-

pleição física, deveria recuperar-se e formar no conjunto do Campeão contra os lusos. Se isso não viesse a acontecer, estava em estudos a formulação de Goiano na meia esquerda, deslocando-se Carbone para o comando, desde que Baltazar ainda não está no seu melhor estado físico.



O MAGICO DE OSSO APRESENTA

A RODADA NA BOLA DE CRISTAL

INTRODUÇÃO

A complicação política do fim de semana deitou por terra os prognósticos feitos com relação às arrecadações. Cada cidade reagiu de maneira diferente. Sábado, por exemplo, o Pacaembu estava quase vazio porque as notícias eram ameaçadoras. Domingo houve mais gente do que se esperava porque tudo parecia mais calmo e os que não tinham ido no dia anterior aproveitaram o domingo. Assim, a Bola de Cristal foi quebrada... com um golpe! Mas não faz mal. Todo magico tem de ser perseverante, porque caso contrario a profissão ficaria logo desmoralizada. Apesar dos pesares, as arrecadações de Santos e Lins foram bem cercadas, com erros de 7 mil cruzeiros apenas.

Acertei: o empate do Corinthians em Campinas. Só que botei contagem de 2 a 2.

Acertei: a vitória do XV de Jau em Bauru. Dei 2 a 1 e foi 3 a 1.

O São Paulo F. C. confirmou plenamente o favoritismo que lhe dei, dentro da rodada. Foi, além da vitória da Portuguesa, o quadro grande que melhor se portou. Previ 3 a 0, e foi 2 a 0.

Na surpresa viável, previ triunfo taubateano, ou empate, em Piracicaba. Pois todos os jornais são unânimes em afirmar que o caçula deu um banho de bola no Nhô Quim, e que este escapou com grandes doses de sorte. A Bola de Cristal, pois, não falhou tanto assim.

ARTILHEIROS DE MOLHO: Entre os artilheiros previstos, confirmaram os seguintes: Edmur, Ipujucan, Canhotoiro, Guerra, Colombo. Já melhorei bastante. E na próxima, vão ver.

Finalmente, o duelo: Brandãozinho vs. Vasconcelos. Quem viu a recuperação do centromédio luso contra o Santos sabe perfeitamente que sua vitória no duelo tirou ao Santos as possibilidades de marcar enquanto ainda era tempo.



MAIOR DUELO

No classico, domingo, residem os maiores duelos em perspectiva que se possam prever. Nas outras partidas eles também são interessantes, mas sem dúvida alguma aquilo que sucederá no Pacaembu ofuscará os restantes. Se um jogo ganha importância vital, todos os acontecimentos dentro deste jogo, idem. Destacam-se imediatamente e ganham colorido unico.

Principalmente depois do colossal 8 a 0 de domingo ultimo, e do empate de Corinthians em Campinas, fato que deu maior equilíbrio ao campeonato. Duos que despontam, sugestivos, majestosos: Claudio vs. Hermi-

PREVISÃO DAS RENDAS

Vou reabilitar-me hoje da má previsão da semana passada, quando varios acontecimentos extra-futebol impediram uma profecia correta e de acordo com o prestigio da bola de cristal. Se não houver novos "galhos" inesperados, esta semana vou acertar, vou acertar...

PORTUGUESA VS. CORINTIANS — Cr\$ 815.000,00 — Com o Palmeiras e o São Paulo fora, os torcedores destes clubes irão ao Pacaembu berrar pela Portuguesa. Além do mais o 8 a 0 de domingo é chamariz para grande arrecadação. O Estádio conhecerá uma de suas grandes lardes.

LINENSE VS. PALMEIRAS — Cr\$ 192.000,00 — Não sei se o pessoal de Lins tem acompanhado a evolução do time do Palmeiras e as modificações feitas nos ultimos dias, com promoção de juvenis e afastamento de cobras. Se a turma de lá quer ver novidades, o publico será maior.

PONTE PRETA VS. SÃO PAULO — Cr\$ 200.000,00 — A arrecadação terá de ser menor do que foi contra o Corinthians, a não ser que o tricolor de repente vire quadro de caravana.

SANTOS VS. GUARANI — Cr\$ 150.000,00 — Depois do de-

sastre de domingo, francamente, não tenho a minima ideia de como reagirá a torcida de Vila Belmiro. Ou o estádio fica vazio, ou enche... tudo pode acontecer.

SÃO BENTO VS. NOROESTE — Cr\$ 25.800,00 — Nesta arrecadação levo muita fé. Será provavelmente a melhor "arrecadação", para gaudir dos inúmeros fãs que possui em toda o território nacional.

TAUBATÉ VS. JABAQUARA — Cr\$ 71.000,00 — A torcida de Taubaté sabe perfeitamente que domingo o time terá a ultima oportunidade de entrar no prumo, e a vitória do caçula é essencial. Comparecerá grande publico para prestigiar-lo.

XV DE JAU VS. XV DE PIRACICABA — Cr\$ 40.000,00 — Não sei o que acontece em Jau. O Publico lá é regularmente grande, mas as rendas sempre são pequenas. Talvez seja porque são quase todos socios do clube local os torcedores juvenes.

MAIOR FAVORITO

Desta feita o Taubaté colhe o triunfo numericamente.

SURPRESA VIÁVEL

Não costumo aqui apontar como surpresa viável o triunfo interiorano sobre grandes da capital, quando estes atuam lá dentro. Sei como todos sabem, que o atual campeão paulista, com suas inúmeras dificuldades não permite vitórias folgadas no interior e que as derrotas são bem mais prováveis. Mas desta feita fuçando a regra, aponto o prelo Linense vs. Palmeiras como surpresa viável. O Linense vencerá este jogo, e justifico.

O time do Palmeiras ganhou mal do São Bento, exibindo mau futebol. Seus craques da linha de frente ainda não estão suficientemente caçados para impor-se contra defesas pesadas. O alviverde, com este mesmo time, começará a jogar melhor apenas no final do campeonato, quando as revelações deixem de ser para transformar-se em realidade. Vejamos as duas partidas disputadas pelo novo Palmeiras — 2 a 2 contra o XV de Piracicaba e 1 a 0 contra o São Bento. NO PACAEMBU! Será, portanto, a primeira exibição da turminha no interior, e justamente em Lins, onde até os mais experientados esquadreiros conheciam revêses pesados.



mais expressivo de sua campanha. O Jabaquara não terá vez em Taubaté. Isso porque a equipe santista, além de possuir um plantel relativamente fraco, não tem sido escalada com continuidade. O amigo leitor pode apanhar uma coleção de jornais e verificará facilmente que cada domingo o Jabaquara entra em campo com um quadro novo. Até parece mulher mudando de roupa para passar... O Taubaté, ao contrario, tem sido cuidadosamente preparado por Almoré para atingir uma maturidade técnica indispensável no segundo turno. O quadro melhorou muito e a necessidade absoluta de vitória no final do certame (estamos caminhando para o final, sim senhores) fará com que a turma se esforce muito.

O Taubaté é o maior favorito, dentro de uma rodada equilibrada, em que as demais partidas aparecem todas, ou quase todas, envolvidas por uma espécie de bruma que impede ver os contornos muito claros. Se o Jabaquara não tomar cuidado na defesa, apanhará feito cachorro vira-lata.

ARTILHEIROS DE MOLHO

Podem lubrificar o canhão, preparar polvora, apanhar as balas, etc. os seguintes craques artilheiros que domingo assinalarão tentos:

PORTUGUESA — Airton e Edmur.

CORINTIANS — Paulo, Claudio e Carbone.

LINENSE — Tito e Washington.

PALMEIRAS — Elzo.

PONTE PRETA — Bibi.

SÃO PAULO — Canhotoiro e Maurinho.

SANTOS — Vasconcelos, Tite e Alvaro.

GUARANI — Cesar.

SÃO BENTO — Dema, Gibi.

NOROESTE — Colombo e Zeola.

TAUBATÉ — Berto, Silvio e Durval.

JABAQUARA — Ninguém.

XV DE JAU — Nestor, Baduca e Viana.

XV DE PIRACICABA — Guerra e Nelsinho.

O artilheiro-campeão da jornada de domingo será o meia esquerda Vasconcelos, do Santos, com 2 tentos.

Estas previsões, repetimos, não significam que cada um dos referidos craques assinalará apenas 1 tento, ou que outros não marcarão. Deu, apenas, quais marcarão na certa, entre os varios artilheiros da rodada. Pelo menos na minha modesta e falível opinião de mago principiante.

De uma coisa estou praticamente seguro: o Jabaquara não marcará um golzinho sequer em Taubaté. Tomem nota e reclamem depois se não tiver acertado.



nio (inteligência e veteranaria contra velocidade e mocidade), Zinho vs. Luizinho vivacidade e improvisação contra colocação), Roberto vs. Ipujucan (se Roberto atuar, será notavel), Olavo vs. Airton (um duelo que provavelmente acontecerá, porque o beque central deverá ficar em cima do rapaz, e não de Ipujucan que joga lá atrás). E assim por diante. Há duelos para todos os gostos. Mas a presença, a volta de Claudio (que falta fez em Campinas) é sem dúvida alguma a pedra angular do campeão domingo. Sem Claudio o time não teve ideias. Com Claudio poderá tê-las SE HERMINIO DEIXAR! Trata-se, sem dúvida, do maior duelo da rodada.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HÁ CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

MAIOR BARBADA

Vou arriscar um palpite, e peço a condescendência dos amáveis leitores. Vamos por etapas:

1) Frangão sempre anulou Humberto de maneira espetacular, secando completamente o avante alviverde.

2) No primeiro turno do certame atual, no Parque Antártica, o artilheiro sumiu completamente por causa do interiorano.

3) Frangão não tem jogado ultimamente, não sei porque motivos.

4) Domingo atuam Linense e Palmeiras, em Lins, e tenho a impressão que Frangão fará seu reaparecimento...

5) Se fizer, a maior barbada da rodada será o duelo Frangão vs. Humberto. Vencedor: Frangão.

Mas eu preciso pedir desculpas desde já aos queridos leitores, pois se Frangão não atuar... ficarão sem a previsão da barbada. Sinto muito, mas não resisti à tentação de apontar o referido "pega" entre os dois craques. E se este jornal chegar até Lins antes do jogo de domingo, Renganeschi que se lembre do primeiro turno...

JOGOS DA RODADA

Favorito

1.º tempo

Placar de

Palpite

Logico

2.º tempo

Placar de

Palpite

Logico

Portuguesa x Corinthians	Corinthians	Difícil	1 x 2	1 x 1	Difícil	1 x 3	2 x 3
Linense x Palmeiras	Linense	Equilibrado	1 x 0	0 x 0	Difícil	2 x 1	1 x 0
Ponte Preta x São Paulo	São Paulo	Difícil	0 x 1	0 x 0	Difícil	0 x 2	1 x 2
Santos x Guarani	Santos	Fácil	3 x 0	2 x 0	Difícil	3 x 1	2 x 1
São Bento x Noroeste	São Bento	Equilibrado	1 x 0	0 x 0	Difícil	1 x 0	1 x 0
Taubaté x Jabaquara	Taubaté	Fácil	2 x 0	2 x 0	Fácil	5 x 0	3 x 0
XV Jau' x XV Piracicaba	XV de Jan'	Difícil	1 x 0	2 x 1	Difícil	1 x 1	3 x 1

A CURIOSA DE GERSIO:

O CORINTIANS E' A « MINHA ASA NEGRA »

Gersio Passadore foi mantido na equipe do Palmeiras e hoje é, sem a menor dúvida, um dos melhores marcadores de pontos de São Paulo. Teve sua época incerta, andou pelo Interior, mas quando a grande oportunidade apareceu não a deixou escapar. E não teria sido injustiça se tivesse sido convocado para a seleção, tal a forma técnica e física atual. Gersio é um rapaz simples, sincero, mas que não gosta de falar muito. Em parte por modestia, em parte por feitiço mesmo. Entretanto, a reportagem foi falando, falando, mais que o craque e este acabou dando mesmo esta entrevista... Curiosa, Curiosa, ou melhor dizendo, sincera.

LONGE DO FUTEBOL

E começou: "Sou futebolista, profissional não nego que vale a pena, desde que o atleta saiba compreender o esporte, porém, não pretendo continuar assim... eternamente. A minha vida há de ser diferente, pois almejo ter vida a parte, longe dos estádios, embora a estes compareça, mas como simples pagante, assistente nas numeradas ou arquibancadas. E' que você deve saber que estou cursando a Faculdade de Direito e, dentro em breve espero diplomarme. Sei que no início a vida de advogado será dura, mas vou lutar por ela, igualmente como lutel no futebol por um lugar ao sol. Acredito poder vencer e, então, o futebol poderá ser relegado a plano inferior. Em outras palavras, descalçarei as chuteiras. Talvez demore um pouco a verdade, porém, tenho quase a certeza de que deixarei o esporte antes do tempo. Quero ser advogado e fazer carreira, portanto, não poderei ficar sujeito sempre ao regime profissionalista. Tudo pode mudar, é logico, a gente não sabe o dia de amanhã, mas este é o meu desejo. Se não der certo, também não ficarei desesperado. Afinal, o homem põe e Deus dispõe, não é mesmo?"



CLAUDIO — Um craque em todos os sentidos.

tar por ela, igualmente como lutel no futebol por um lugar ao sol. Acredito poder vencer e, então, o futebol poderá ser relegado a plano inferior. Em outras palavras, descalçarei as chuteiras. Talvez demore um pouco a verdade, porém, tenho quase a certeza de que deixarei o esporte antes do tempo. Quero ser advogado e fazer carreira, portanto, não poderei ficar sujeito sempre ao regime profissionalista. Tudo pode mudar, é logico, a gente não sabe o dia de amanhã, mas este é o meu desejo. Se não der certo, também não ficarei desesperado. Afinal, o homem põe e Deus dispõe, não é mesmo?"

PERTO DO FUTEBOL

"Sou paulista e honro-me disso. Comecei a jogar futebol pelos campinhos da varzea do Bom Retiro. Eu e os meus colegas tínhamos um quadrinho, que chegamos a apelar de Invenível F. C., porque ganhava todos os domingos. E o mais curioso é que em Jo-

gava em qualquer das posições do trio central. Diziam que eu tinha um chute. Não, não posso recordar nada desse tempo de infância, gols ou partidas realizadas. Somente, lembro que foi ainda nos tempos infantis que passei a jogar na defensiva. Num prelo domingo pela manhã, faltou o centro me-



BACCIGALUPE — Bico de mel.

dio e eu fui. Joguei, marquei um gol e não mais saí da posição. Acho que não deixarei mais o posto de meio canhoto, marcando o ponto, para o qual praticamente fui indicado por Aimoré Moreira. Sai da equipe, voltei e vou ficando, vou ficando... Não sou um cartaz, mas também não flico muito por baixo. Ficaria contentíssimo no dia em que aparecesse ou fosse chamado para uma seleção de São Paulo ou do Brasil, porque essa é a mira de todo futebolista. Talvez até descalçar as chuteiras, ainda venha a se realizar esse sonho. Espero que isso aconteça!"

ALEGRIAS E TRISTEZAS

Gersio preferia silenciar. O repórter tinha que fazer indagações. Qual a sua maior alegria? Qual a sua grande tristeza? O craque ficou pensando e depois retornou: "Talvez eu possa dizer que não tive ainda uma grande alegria. Vitórias, são sempre motivo de contentamento. Por exemplo: aqueles 10 a 3 sobre o America do Rio, no Pacaembu, guardarei como bela recordação. Depois, aquela vitória no Maracanã, sobre o Fluminense, enfim, esses triunfos interestaduais, todos eles. Ultimamente não posso olvidar os 2 a 0 do campeonato sobre o São Paulo, Quebramos, inclusive, uma série de derrotas ante o tricolor. Aqui devo citar uma particularidade: sonhei que o Palmeiras perdia o jogo, por 1 a 0, gol de penalte. E que este tinha surgido através de uma cabeçada que eu dava em cima da linha, mas o juiz, errando, dava penalidade máxima. Não, não sei se houve briga... porque acordei justamente aí, com aquele negócio na cabeça, que fomos perder por 1 a 0. Ou melhor, que tínhamos perdido pelo escore mínimo. No sonho, é logico. Entretanto, salu ao contrario — dizem que é isso mesmo, dá-se sempre o inverso dos bons sonhos na realidade — pois o Palmeiras venceu por 2 a 0. Outra recordação é a que diz respeito ao

XV de Novembro de Jaú e seu ingresso na Primeira Divisão de Profissionais".

"Tomiei parte, como centro médio, na campanha Jauense e honro-me em ter colaborado para o acesso, Eu, Gino (São Paulo). Americo, esse mesmo que hoje é craque do Lanerossi, italiano, fomos companheiros do quadro auri verde. E foi uma festa no dia da vitória final. Bons amigos deixei na cidade de Jaú. Aliás, para falar a verdade, não tenho inimigos. Se às vezes há um lance mais ríspido no futebol, é logo esquecido e na jogada seguinte já estou calmo".

"Fatalidade, azar? Quem não os teve? Por exemplo: durante as pelepas decisivas do ultimo "Roberto Gomes Pedrosa", contra a Portuguesa de Desportos, houve um lance infeliz da minha parte, que propiciou um gol luso, o do empate se não me falha a memória, naquele prelo que terminou com 2 a 2. Um centro de Ortega da esquerda, uma confusão, um momento de indecisão e... Alton botava nas redes. Foi uma decepção tremenda para mim, principalmente ao ver os rostos dos companheiros. Eles nada diziam, mas eu sentia as críticas..."

O GRANDE AZAR

Gersio silencia, mas volta rapidamente ao assunto. Para dizer: "Olhe, se há um negocio que eu não esqueço, sinceramente, são derrotas ante o Corinthians Paulista. Não precisa recordar mais nada, basta dizer que sou palmeirense e, portanto, sinto as derrotas do meu clube. E o pior é quando estou em ação, como aconteceu nestes ultimos 4 a 2. Não sei, francamente, o que acontece em tais situações, já que o Corinthians se agiganta e consegue nos superar. Tenho a impressão contudo neste jogo do retorno vai ser um pouco diferente. Considero o Corinthians o grande azar do Palmeiras e, portanto, meu, a despeito de na sua equipe existir um jogador que vale a pena a gente ter como adversario: esse homem é o ponteiro Claudio, justamente aquele a quem me cabe marcar. Tenho bons amigos no Campeão, como os tenho em todos os outros quadros, porém, Claudio é um dos jogadores que mais admiro, pela técnica apurada, pela classe, pela lealdade. Gosto de



MORENO — Um dos maiores do estrangeiro.

Mauro também, admiro Formiga, Gilmar, Luizinho, De Sordi, Gino, Zito, e todos os outros. Mas "tiro o chapéu" para Djalmá Santos. O meio direito da Portuguesa, penso, é um dos mais completos craques do mundo".



SANTOS — O maior craque nacional.

EU SOU O QUE SOU

"Sinceramente, não sou amigo de entrevistas, de muito falatório. Prefiro ficar distante, sempre que possível, de tudo isso. Jogo o jogo que sei, não discuto com ninguém, não xingo, mas também não suporto que façam isso comigo. Aliás, aceito críticas aos meus erros, contudo, há pessoas para fazer essas críticas. Pessoas certas, com autoridade para isso. Mesmo porque, friso francamente, sei reconhecer os meus erros, sei quando os cometo, já que não há infalíveis no mundo. A minha vida-se é do futebol, não vai ficar eternamente na dependência do esporte. Repito que pretendo ser advogado e não futebolista".

"Gostaria de viajar bastante, aprender ainda mais, porque a vida é uma sequência interminável de lições. O meu passatempo

predileto é a leitura. Admiro Somerset Maugham, gosto de Stefan Zweig. Quando menino, adorava Matematica, cheguei até a pensar que a minha inclinação era pela Engenharia, mas com o tempo passando, os meses e anos correndo, fui tomando o caminho da Advocacia. Hoje, estou consciente de que tomei a encruzilhada certa. Enfim, amigo, sou futebolista e digo isso com honra, porque é uma profissão honesta como todas as outras. E já que seu jornal é esportivo, que gira em torno do futebol, para finalizar, devo dizer que gostaria de ver em ação esse que dizem fabuloso meia direita da Hungria: Sandro Kocsis. Entre os estrangeiros que vi em ação, admirei varios, quase todos argentinos, tais como Don Antonio Sastre, Adolfo Pedernera, Di Stefano, Moreno, Nestor Rossi e Loustau. Grandes astros, sem dúvida. Mas a figura de Baccigalupe ficou-me na memoria, como ficaram também as de Obdulio Varela, William Martinez e Arizaga, jogador central do Benfica, um jogador de bom porte tecnico. Aliás, é bom incluir a derrota ante o campeão português como uma das mais lincíveis da minha carreira. E creio que está dito tudo!"



SASTRE — Um mestre.

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo de cárie dentária e recalificante do organismo



ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo

MINHA VIDA EM QUADRINHOS VASCONCELOS						
MAIOR RECORDAÇÃO						
Vitórias sobre os Uruguaios — Vitórias sobre o Corinthians						

PONTO Alto	PONTO Baixo	MELHOR Gol	PIOR Gol	MELHOR Adversário	PIOR Adversário
1954			Contra o XV de Jaú na Vila em 54	Gilmar Mauro Olavo	Goiano Carlito
1955	1955				
GRANDE "Barbada"	PIOR Desastre	MAIOR Emoção	MAIOR Dureza	MELHOR Gozação	MAIOR Esperança
Os equatorianos	Esses 8 a 0 da Portuguesa	4 a 1 sobre o Corinthians na Vila em 54	Portuguesa	6 a 3 sobre a Ponte no 1.º turno de 55	Ser efetivo do onze do Brasil No Extra de 56

***** A SENSACIONAL "ENQUETE" PROVOU: ***** JAIR INDESEJAVEL NO PALMEIRAS!

Tendo em vista as conhecidas decisões tomadas pela atual diretoria do Palmeiras com relação ao craque Jair, procuramos ouvir as mais abalizadas opiniões dos mais altos ex-dirigentes da S. E. Palmeiras, a fim de expor suas opiniões, a maioria delas, conselheiros do clube e que gozam de elevado prestígio dentro do alvi-verde.

A pergunta está aí, e as respostas os leitores poderão saber. Depois, cada um julgue como quiser.

QUE ACHOU DA DECISÃO TOMADA PELO DEPARTAMENTO TÉCNICO PROIBINDO JAIR DE PARTICIPAR DOS TREINOS E DE ENTRAR NOS VESTUÁRIOS?

Resposta — Domingos Nastro-magario, ex-diretor do departamento profissional.

— "Não resta dúvida que foi uma medida drástica tomada pelo atual departamento técnico. Entretanto, mesmo estando fora da administração do clube, como conselheiro que sou, só tenho que apoiar essa decisão e elogiar-la, pois se assim foi feito é porque Jair deve ter praticado alguma coisa grave em prejuízo do clube. Antes de mais nada, devemos procurar os interesses do clube e qualquer elemento que proceda mal dentro da agremiação merece ser castigado a altura".

Artur Capodaglio — vice-presidente em exercício do Conselho Deliberativo.

"Não estou a par dos acontecimentos porque estive viajando. Entretanto, se o departamento técnico tomou essa medida é porque fatos graves devem ter se registrado com esse jogador. Acho os dirigentes do departamento, homens capazes, como de todos os demais setores do clube e se assim agiram, é porque a situação era realmente exigida. Não vejo porque, fazer-se tamanha onda em torno desse assunto, pois acho Jair um grande jogador, mas se julgaram que não mais serve para o Palmeiras, não há outra alternativa senão dispensá-lo. Aliás, o atual quadro do Palmeiras, pode ser comparado a uma árvore muito bonita, mas que não dá mais fruto. Quer dizer, tem grandes craques mas que não produzem mais para o clube".

Resposta — Fausto D'Elia — ex-diretor de finanças.

"Simplesmente magnífica a atitude tomada pela atual diretoria do meu clube. Não poderia ser ao contrário. Sinto que essa deliberação não tenha sido tomada muito antes, pois a situa-

ção assim o exigia. Somente com essas medidas saneadoras é que o Palmeiras voltará a ser aquele mesmo grande Palmeiras das suas tradições e do seu prestígio.

Estou plenamente de acordo e satisfeitos com a medida. Só merece parabéns, Mario Beni e toda a diretoria".

Resposta — Dr. José Roberto Belelli, ex-diretor do departamento médico.

— "Tenho a impressão de que se a diretoria tomou essa atitude é porque deve ter as suas razões. Quando diretor, nunca tive queixa de Jair e achava-o mesmo um dos jogadores mais disciplinados do plantel. Agora afastado há mais de um ano,

não sei o que se está passando e quais as razões dessa sua punição.

Considero no entanto que deve ter sido justa, pois todas as medidas que se tomam com justiça, portanto, bem aplicadas, só podem vir a redundar em benefício do clube".

R. — Mario Fraguille, ex-presidente.

— "Acho Jair um grande jogador. Todavia, atualmente, esse elemento não mais coaduna com o sistema de jogo que sempre notou o Palmeiras, isto é, a fibra e o espírito de luta que deram ao Palmeiras essa tradição do seu passado. Naturalmente, querendo a nova direto-

ria renovar o quadro, medida justa, acho que não só deve-se tomar a decisão com Jair, mas também com outros jogadores, renovando o time e dando aquele padrão de jogo que sempre o caracterizou. Naturalmente, para se tomar essas iniciativas, deve-se também assumir atitudes drásticas e tem-se que se começar assim, atingindo este ou aquele jogador. No fundo essas decisões são boas, muito embora, pareçam para quem está de fora antipáticas. Somente dessa forma é que o Palmeiras poderá modificar sua fisionomia, saindo desse marasmo que se encontra há quatro anos. Por isso, é que apoio toda e qualquer atitude da diretoria, seja com quem for, pois o pensamento não é outro senão, trazer benefícios para nossa agremiação".

Resposta — Higinio Pelegrini — conselheiro.

— "Com relação ao afastamento e a multa imposta a Jair, estou de acordo, pois conforme tive oportunidade de saber, ele se apresentou mesmo com deficiência técnica e falta de espírito de luta no jogo em Jau. Entretanto, quanto a proibição de entrar nos vestiários e participar dos treinos, acho que a medida foi muito drástica e prejudicial não só ao profissional como também ao clube, pois desvaloriza o craque, caso o Palmeiras pretenda negociá-lo, uma vez que, dá a impressão de que a sua falta foi bastante grave, possibilitando campo aberto para várias deduções. Eis porque com relação a essa medida, não estou de acordo".

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o) — Herrera . . .	132,5
2.o) — Rubens . . .	135,5
3.o) — Ivan . . .	121,5
4.o) — Ramiro . . .	131
5.o) — Formiga . . .	151,5
6.o) — Diogo . . .	125,5
7.o) — Dido . . .	102,5
8.o) — Baltazar . . .	116,5
9.o) — Alvaro . . .	116
10.o) — Lanza . . .	126,5
11.o) — Colombo . . .	89,5

N. R. — Esta seleção refere-se aos melhores jogadores, dos clubes do Interior.

CARTA ABERTA AO RAFAEL

Em sua consciência, vendo-o em ação no ano passado, por ocasião dos jogos do grande Campeonato do IV Centenário, ninguém poderia pensar que, pouco tempo depois, você estaria praticamente na reserva corintiana, sem maiores possibilidades de aproveitamento.



Em Campinas, contra a Ponte Preta, você poderia ter sido aproveitado, mas a sua má vontade manifesta, o seu desapego à luta, a sua indiferença, o estão levando para o caminho infalível do desparecimento prematuro. E positivamente é uma pena, porque você, Rafael, tem futebol, sabe jogar. Só que não quer jogar, não quer saber de mais nada, conforme temos visto em vários ensaios do Campeão. E é uma pena, repetimos.

A seleção está aí mesmo e, em que pese ter sido somente um jogo contra os paraguaios, não há dúvida de que poderia representar um bom início para você, se estivesse em forma, se mantivesse o regime que deve manter um profissional. Recorde, Rafael, que, há tempos, escrevemos uma carta a você, através da qual falamos de suas futuras possibilidades no selecionado do Brasil. Dissemos que você tinha chance, que poderia ser aproveitado. Mas o futuro já começou e não estamos vendo você, Rafael, entre os convocados para esses prêmios que poderemos chamar de eliminatórios. Portanto, de nada adiantaram os conselhos. Não os nossos, é lógico, porque nunca tivemos pretensões a aconselhar você ou outro qualquer. Mas os partidos daqueles que estavam mais perto de você e que queriam vê-lo subir. Inclusive o técnico Brandão.

Em 56, haverá o Sul Americano Extra, mas você parece que não sabe reagir. O próprio Corinthians tem precisado de você não tem podido contar com o seu concurso. Você é um rapaz novo, Rafael, tem que ter brio, tem que ter força de vontade para brigar por uma coisa que pode ser sua. Todo jogador de futebol tem que pretender a camisa do selecionado de sua terra. E você, meu caro, está perdendo uma grande oportunidade, que poderia inclusive levá-lo a Suécia em 58.

OS 55 MAIORES DO CAMPEONATO

Pelo nosso Quadro de Notas estes são os cinco primeiros jogadores em cada posição, no presente Campeonato de 55:

ARQUEIROS	
1.o) — Gilmar . . .	141
2.o) — Herrera . . .	132,5
3.o) — Cabeção . . .	127,5
4.o) — Manga . . .	127
5.o) — Poy . . .	122,5

ZAGUEIROS DIREITOS	
1.o) — Rubens . . .	135,5
2.o) — Valdir (G) . .	119
3.o) — Helvio . . .	116
4.o) — Nena . . .	115,5
5.o) — Japonês e Salvador . . .	102

ZAGUEIROS ESQUERDOS	
1.o) — Ivan (S) . . .	121,5
2.o) — Almir . . .	121
3.o) — Lamparina . .	116,5
4.o) — Eclair . . .	110,5
5.o) — Elias e Alan .	103,5

MEDIOS DIREITOS	
1.o) — Ramiro . . .	131
2.o) — Geraldo . . .	129,5
3.o) — Ferdinandinho .	125,5
4.o) — Santos . . .	108
5.o) — Idario . . .	107

CENTRO MEDIOS	
1.o) — Formiga . . .	151,5
2.o) — Biguá . . .	135,5
3.o) — Flume . . .	132,5
4.o) — Pitico . . .	117
5.o) — Ribamar . . .	114

MEDIOS ESQUERDOS	
1.o) — Gersio . . .	138
2.o) — Diogulinho . .	125,5
3.o) — Henrique . . .	110,5
4.o) — Nilo . . .	108
5.o) — Alfredo . . .	95,5

PONTAS DIREITAS	
1.o) — Maurinho . . .	116
2.o) — Dido . . .	102,5
3.o) — Alemãozinho .	100
4.o) — Noca . . .	94
5.o) — Nestor . . .	94

MEIAS DIREITAS	
1.o) — Luizinho . . .	131,5
2.o) — Ipujucan . . .	128
3.o) — Baltazar (PP) .	116,5
4.o) — Villalobos . . .	112,5
5.o) — Del Vecchio . .	106,5

CENTRO AVANTES	
1.o) — Alvaro . . .	116
2.o) — Guerra . . .	107
3.o) — Cesar . . .	91,5
4.o) — Washington . .	85
5.o) — Berto . . .	83,5

MEIAS ESQUERDAS	
1.o) — Edmur . . .	133,5
2.o) — Rafael Lanza . . .	126,5
3.o) — Biba . . .	120
4.o) — Vasconcelos . .	110
5.o) — Jair . . .	107,5

PONTAS ESQUERDAS	
1.o) — Jansen . . .	100
2.o) — Colombo . . .	89,5
3.o) — Canhotinho . .	88,5
4.o) — Rodrigues e Friaca . . .	87

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o) — Gilmar . . .	141
2.o) — Nena . . .	115,5
3.o) — Alan . . .	103,5
4.o) — Santos . . .	108
5.o) — Flume . . .	132,5
6.o) — Gersio . . .	138
7.o) — Maurinho . . .	116
8.o) — Luizinho . . .	131,5
9.o) — Paulo . . .	81
10.o) — Edmur . . .	133,5
11.o) — Jansen . . .	100

N. R. — Esta seleção refere-se aos melhores jogadores dos clubes da Capital, no presente campeonato.

Viaje pela VIACÃO COMETA

para:

RIO DE JANEIRO ITAPIR
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
RIBEIRÃO PRETO SORC
CABA SANTOS CAMPINA
POCOS DE CALDAS JUN
DIAI TERMAS DE LIN
DOIA SERRA NEGRA
ITAPETININGA



SAO PAULO
Av. Ipiranga 1091 (esq. Campos Eliseos)
Fala 54-9019 56-6484
Rangel Pestana 1835 Tel. 9-6695

COBREI UM PENAL EM 54 E TIVE DUPLO PRAZER :

FAZER O GOL E TAPAR A BOCA DO HOM

* Meu nome é Antonio Francisco e vocês, torcedores paulistas, devem me conhecer muito bem. Se não conhecem, não são torcedores. Meu nome é esse mesmo, podem crer. Só que sou mais conhecido por Nininho.

* Até hoje só tive dois clubes: Ponte Preta e Portuguesa de Desportos. Sai da Ponte para a Portuguesa, sai da Portuguesa para a Ponte. E quero acabar o futebol por aqui mesmo, após mais um ano ou dois.

* Sei que sou vítima das más línguas, que todo mundo conta piadas a meu respeito, como se eu me incomodasse muito. Aliás, devo frisar ao amigo que sou adepto do "falem mal, mas falem de mim". Por exemplo: todo mundo fala que eu sou careca porque o Bigode me ensinou um corte preparado, que tinha soda caustica. Li isso no seu jornal mesmo. Entretanto, a verdade é muito outra, porque quem quis passar o tal preparado ao Bigode fui eu. E não creiam que essa calveie é velhice. Absolutamente. Tudo surgiu com um febre fortíssima de que fui acometido há tempos.

* Sim, tenho alguns anos de futebol e, assim, encontrei alguns jogadores que quiseram fazer "gozação" em cima de mim. Foram muitos em muitas ocasiões. Mas recordo bem o Homero do Corinthians, durante o jogo do retorno pelo campeonato do IV Centenario. Na ocasião em que houve o penal contra os corinthianos, fiquei junto à bola, pronto para fazer a cobrança. O Homero veio e disse: "Mas como? Então é você quem vai cobrar, Nininho? Você não é disso! Aposto como vai fora!" Virei-me e respondi ao pé da letra: "Está apostado!" Corri e "enechi o pé", direto para o canto e o Gilmar nem se mexeu. Sai rindo e passei perto do Homero, indagando: "Vá crescendo e aprendendo, menino! Quando vais pagar a aposta?"

* Outra passagem interessante passou-se comigo no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, no gramado dos Eucaliptos, durante o jogo Paulistas x Gauchos, em 52. Estávamos todos, nós os reservas de São Paulo, dentro do campo, junto ao alambrado. As piadinhas começaram a surgir, muitas a meu respeito, chamando-me de Feio, de Careca, etc.. Nós estávamos perdendo, sabe? Quando conseguimos passar à frente, quando o jogo estava no fim, levantei-me do banco, espregueiei-me, estendi os braços, e falei bem alto: "Vamos turma, vamos tomar conta da cidade! O 'chá das quatro' já se foi. E com biscoitinhos!" Todos riram, mas fomos insultados...

* Ora, a minha vida todo mundo conhece. Não preciso dizer, portanto, como foi que iniciei no futebol. Recordo varios feitos, como o Sul Americano de 49. Aliás, minha maior vitória deu-se nesse torneio, sobre a Bolívia, por 10 a 1. Tive a grande alegria de inaugurar o marcador. Sabe lá o que é isso? Guardo todos os recortes de jornais da época. Fui campeão continental na primeira vez que vesti a camiseta do Brasil.

* Relembro também a excursão vitoriosa da Europa. Foi na Espanha que marquei um dos gols mais difíceis da minha carreira, naquele prelo sensacional contra o Atletico de Madri. Vencemos por 4 a 3, graças a esse gol. Jamais esquecerei que, na saída, depois do jogo, muita gente, à porta do estadio, tocava-me no paletó, puxava, querendo ver-me de perto. A turma mexeu comigo, mas fiquei emocionado. Não era para menos. Aliás, sem desmerecer os outros, foi a Espanha o país mais bonito que conheci. E foi aquela uma das grandes jornadas da minha vida.

* Não, não relembro o caso da cigana. Ela não me enganou. Eu sim a enganei, em boas condições. Se ela me deu um pedaço de jornal, eu dei a ela uma dessas cédulas brasileiras de 1 cruzeiro. Amor com amor se paga, não é assim que diz o ditado? Podem "gozar", eu não me zango.

* Mas tenho recordações amargas, também. Em 50, formei no selecionado de São Paulo, contra o do Distrito Federal, aqui no Pacaembu. E, curiosa coincidência, o ponta esquerda bandeirante era Friaça, esse mesmo Friaça, que ainda hoje é meu compa-

* **Texto de SOLANGE BIBAS** *

nheiro na Ponte. Pois bem. Precisávamos da vitória, mas empalamos por 1 a 1 e perdemos o título.

* Entretanto, eu marquei um gol nessa ocasião. Uma bola de Claudio, vinda da direita, deu-me ensejo de emendá-la. E foi para as redes. O juiz, o inglês mr. Barrick, anulou o gol, alegando impedimento. Fiquei de boca aberta, com as mãos na cintura, olhando para o britânico. O gol fôra lícito, tenho certeza. Até hoje, cinco anos depois, não posso esquecer esse jogo e esse gol. Tristeza na minha carreira.

* Logico que sou reservista, pois sou brasileiro. E meu



ficado é de Primeira Categoria, o que quer dizer que servi mesmo no Exército, o que é uma honra. Mas não recordo muita coisa da vida da caserna e dos sargentos que tive como instrutores. Só sei dizer que um dia, durante u'a marcha, senti-me mal. Havia comido muito no almoço. E tive que regressar ao quartel, sozinho, feito um paspalho. Com carabina e tudo!

* Adversario difícil? Ora, todos o são. Mas vou contar uma. Na Turquia, o Brandão, esse que hoje é tecnico do Corinthians, deu instruções à turma para jogar de primeira, procurando

fintar o menos possível, a os turcos jogavam duro. Foi prir as determinações do leceer o primeiro choque. bola caiu nos meus pés, lepara os lados e vi somente o De repente, outro choque. o ombro num turco. O arbi antes. Pensei comigo: ah, de entrar de ombro...

* O mais corajoso de mesmo o Carlito Roberto. um sujeito truculento fora calmo de todos, o mais serena-te na cama. Agora, dig mana, enfrenta o T.J.D. e

* O mais medroso é o E' calmo ao extremo e um medroso. Mas o Biba é um leal em todos os sentidos.

* Falamos há pouco en vio nunca teve sorte comi parada certa. Fosse o jozo Ganhei grandes jogos do S e enfrentando o Helvio.

* Ah, se eu fosse com com futebol, francamente, moso. Foram tantos os s soube que fui convocado pa o Su' Americano de 49, cen do jogo com a Bolívia sonha um penal. Que o jogo fin enfim uma serie de coisas dizem os entendidos, os sonha. E não é que deu sem necessidade de penal. citei nesta reportagem.

* Tenho muitos ami vez citar este ou aquele admiro bastante o Gilmar. Todavia, o craque n.o 1, de Djalma Santos. Como jog poucos se lhe igualarão no

* E por falar em mun mo um dos grandes jogado poderei citar outros, como Arsenal; Oewirk, medio da grandes, todos esses!

* Não falando de pr nante que tive oportunita ntre Espanha e Uruguai, nou com o empate de 2 a entrada. Mas eu não pare

* Sou campeão Sul A o Campeão do São Paulo. Etranhio, não? Entretanto não conseguiram esses til Os meus valem mais, port

* Se as pernas agu eirá — jogarei mais um A aqui mesmo em Campinas gos. E tenho meu "pé de dar para viver e comer

* Sou um camarada mais, e espero ainda ter de maneira a não ir para pinas, doravante, que se ac

AS CARAS NOVAS DO CAMPE



PEPE

É a sensação santista de 55. Dono de um tiro violentissimo, que faz inveja ao proprio Jair e, indiscutivelmente, uma das maiores revelações do futebol paulista nestes ultimos anos. Garoto ainda, tem um futuro brilhante pela frente e se fite não fosse o maior extremo do país. Pépe seria o titular absoluto do Santos.



RAMIRO

Quem poderia imaginar que de um mediocre meia direita fosse se transformar num dos melhores zagueiros laterais do futebol paulista. O Fluminense já deve estar cogando a cabeça, arrependido de soltar a mano de Alvaro. Firmou-se o jovem médio e hoje é uma das figuras do maior expressão do lider do campeonato paulista.



CESAR

Este rapaz tem qualidades e poderá num futuro muito proximo projetar-se no futebol paulista. É uma das caras novas de 55 que maior futebol possui nos pos. Muito novo, começou no Jabaquara e foi no Guarani que teve seus primeiros lampejos de gloria. É outro jogador novo que está predestinado a conhecer a fama.



SILVIO

Ponta direita do Taubaté. Começou mal e hoje está sendo pretendido pelas principais agremiações de São Paulo. Fala-se até que o Palmeiras já pediu prioridade para obtenção do seu passe. Silvio melhorou consideravelmente neste segundo turno e é um dos principais atacantes do caçula da Primeira Divisão. Tem também muito futuro.



TOMAZZI

É indiscutivelmente a figura de maior expressão da retaguarda noroestina. Perde-se às vezes, por "pisar" muito seus adversarios. Mas, é um valor novo, aparecido em 55 que tende a progredir muito e a continuar assim quem sabe se para o proximo ano não estará envergando a camiseta de um grande clube da Capital.

CADEIRA DE BARBEIRO

— Pessoal! Pessoal! Lá vem o Manuel com uma garrafa!
Benedito deu o alarme, e imediatamente os fregueses ficaram abandonados nas cadeiras. Todos correram para a porta. Aproximava-se o português do bar, garbosamente, com uma garrafa na mão, brandando-a ao vento.



— Vons dias pra todos!
— Entra, Manuel, entra!
— disse Sebastião, todo gentil.
— Sai daí triculino de uma figa. E você, curintianu idem, cai fora que esta garrafa é pru Zacarias!

Dizendo isso, o torcedor numero 1 da Portuguesa entrou no salão. Zacarias disse-lhe logo:

— Parabens a você, nesta data querida, muitas felicidades, muitos anos de vida!

— Penquiu, tenquiu, como dizem os ingleses. Ela, time

primoroso o meu, hain? Que vaile demos nus peixeiros, hain?
Benedito sorriu cínicamente e comentou:
— Vã gastando a alegria, que vai durar só até domingo...
— Que dizes, ó vesta quadrada?

da porta, não sabia?

O FAN PERGUNTA

A srta. Cecilia Marquez Vasconcellos, residente na Av. Aclimação, 878, nesta capital, enviou ao médio direito RAMIRO, por nosso intermédio, a seguinte missiva:

- 1.o) — Qual o seu nome completo?
- 2.o) — Onde nasceu?
- 3.o) — Onde começou sua carreira?
- 4.o) — É verdade que está jogando no Santos por empréstimo?
- 5.o) — Alvaro é seu unico irmão?
- 6.o) — Qual a vitória que mais o emocionou?
- 7.o) — Você sempre jogou de médio direito ou não?
- 8.o) — Em que bairro você reside?
- 9.o) — Quantos minutos leva de sua casa ao estádio do Santos?
- 10.o) — Qual, na sua opinião, o melhor jogador do seu clube neste campeonato?

O CRAQUE RESPONDE

RAMIRO agradeceu a lembrança da fan e respondeu assim às suas perguntas:

- 1.o) — Ramiro Rodrigues Valente.
- 2.o) — Nasci em São Paulo (Capital), na Rua Santa Efigenia, no dia 19 de fevereiro de 1934. Tenho, portanto, 21 anos de idade.
- 3.o) — Iniciei-se no infantil do Jabaguara, onde fiquei três anos. De lá fui para o Fluminense, onde joguei um ano no juvenil e dois nos aspirantes.
- 4.o) — Não. Estou em definitivo no Santos, graças a Deus. Não tencionava mais voltar mesmo para o Rio.
- 5.o) — Alvaro é meu unico irmão homem. Tenho uma irmã casada.
- 6.o) — Foi, talvez, contra o Palmeiras, no Pacaembu.
- 7.o) — Era meia direita quando vim para o Santos. Sarino foi expulso contra a Ponte Preta, no primeiro turno e eu requei para médio, de onde não mais sai.
- 8.o) — Moro no Guarujá.
- 9.o) — Minutos? 60 minutos.
- 10.o) — Formiga.

— Que vai durar até domingo só. O Corinthians está aí, atrás
— U Corinthians toma di meia duzia pra cima, velho, u Corinthians é freguês da gente, ora velas...

Zacarias fez o português sentar, voltou para o trabalho e disse, lá do seu lugar:

— Manuel, tu sabes que eu não costumo me enganar quando dou um palpite, não é mesmo?

— É bardade, tu dizes coisas certas, pensadas, porque não tores pra este ou aquele. É bardade.

— Então tova rota, meu amigo; a Portuguesa tem 80 por cento de chance de perder o jogo domingo. E se vencer, se uma das 20% de chances de ganhar vingarem, será um triunfo arduo, e não de goleada.

— Muito bem, patrão! — gritou Benedito.

— Mas Zacarias, tu biste ou não biste o vaile?

— Vi e gostei muito. Dá gosto ver a Portuguesa jogar assim. Realmente, foi uma exibição de gala.

— Então que diavus estás a dizer?

— Ora, Manuel, então tu peensas que o Corinthians vai ser uma mãe como foi o Santos? Então tu peensas que eles vão ficar feito bobocas vendo Ipujucan escrever seu nome no gramado? Deixa disso e volta à realidade. Tu não te lembrás do primeiro turno? O que aconteceu no primeiro turno, vamos, responde...

— Perdemus de treis a zero.

— Por que?

— Porque... porque... bem, porque não fizemos nenhum gol e eles fizeram treis...

— Não banques o português, Manuel. Esta resposta parece resposta de piada. No primeiro turno a Portuguesa apanhou porque o Corinthians entrou em campo disposto a cortar pela raiz todas as ramas do ataque luso, aí está. Mareou "em cima", antecipou sempre que possível, foi "casquinha de ferida" e o teu time ficou reduzido a zero. Domingo agora eles vão tentar a mesma arma.

— Mas Deliu agora já save, e...

— Delio é o primeiro em reconhecer que para a Portuguesa: acertar como o fez domingo precisa ter pela frente um quadro que deixe jogar futebol. Ele declarou, aliás, a um jornal logo após a partida, que o Santos tinha o mesmo estilo da Portuguesa, e que por isso tinha sido possível impôr a maior categoria dos craques lusos. Cada vez que Zé Amaro, Ipujucan, Edmur, etc, pegavam na bola, tinham dez metros de folga na frente e nos lados, podiam controlar a vontade e brincar até com os santistas. Mas domingo, quando Ipujucan encostou na bola, terá Glavo em cima, Julião de lado, Luizinho pendurado nas costas, Alá sentado na cabeça, etc. Quero ver como se arrumará Ipujucan para fugir da mareação. E não será apenas ele, todos os demais ver-se-ão na mesma situação.

— Então quer dizer que...

— Que talvez a Portuguesa ganhe... mas não usando as armas de domingo. Terá de variar o sistema e responder dente por dente, sangue por sangue, à marcação cerrada do Corinthians. Se Brandão lavrou aquele tento no primeiro turno, imagine agora, depois do 8 a 0 contra o Santos.

— Arre, eu venhu te trazer uma garrafa de binho e tu me deixas triste, isso não se faz...

— Foste tu que contaste farol, Manuel. Mas deixa estar, que nem por isso a garrafa vai ser posta de lado. Vamos lá dentro tomar um trago já, longe destes fanaticos torcedores inimigos da Portuguesa...



CHAMPIONATO PAULISTA DE 1955



BANDO
O garoto da Branca não se impõe com os cartões de ouro e fez três partidas de grande. Com 18 anos tem a absoluta do futuro, um dos maiores do Palmeiras. É mais inteligente que o famoso Humberto por mais somento cruzelros...

FAUSTINO
O português estreou com o pé direito no quadro principal do Palmeiras. Chamado a substituir um "coba", aliás, a estrela máxima do clube, o menino saiu-se muito bem, mostrando que se mantido na equipe poderá muito cedo tomar conta do lugar que pertenceu durante cinco anos ao famoso Jajá. Substituir um craque como Jair não é tarefa facil...

MAURINHO
Deixou Clovis na reserva e dificilmente perderá o posto para o ex-médio corintiano. Maurinho foi um colosso contra o campeão do 1 VCentenario, firmando-se definitivamente no São Bento. Conhece bem a posição e sendo muito novo poderá melhorar ainda mais. Maurinho é uma das caras novas de 55 que maior futuro tem.

GERALDO
É o garoto do XV de Piracicaba que estreou contra o Corinthians, dominando ao velho e experiente Claudio. Firmou-se na posição e com apenas 21 anos poderá subir muito mais ainda. É uma nota descoberta de Guidotti, que foi buscá-lo no Interior. Antes, Geraldo havia jogado no infantil do Ipiranga e também do Palmeiras.

ARLINDO
Tem sido inquestionavelmente uma das maiores figuras do São Bento no campeonato. Entrou com o pé esquerdo, no futebol paulista, o ex-arqueiro do Flamengo, estreando muito mal no Torneio Início para, agora, mostrar toda gama de sua juventude e capacidade tecnica. É um arqueiro predestinado também a galgar um posto de honra em São Paulo. Ótimo. É outra cara feliz de 55.

RENATINHO
Combatido por muitos a verdade é que o jovem ponteiro direito tem sido um dos melhores homens da vanguarda palmeirense. Salvou inumeras vezes o seu clube de derrotas certas, com seus tiros traficoiros. Prestigiem esse garoto que ele poderá resolver o problema e se projetar muito cedo em nosso futebol, porque o rapaz tem muitas qualidades e sobretudo amor à causa que veste

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Eu gostaria muito de fazer a Ronda Semanal à base do jogo Brasil vs. Paraguai. Mas o jornal vai sair à noite, antes mesmo do início da partida, e eu não posso absolutamente mentir tanto assim... Portanto, peço venha aos prezados amigos leitores para me limitar ao árbitro de terça-feira, dia 15 de Novembro, anos após a proclamação do Marechal Deodoro da Fonseca, que descanse em paz.

ANTES

O sr. supervisor Paulo Machado de Carvalho adora treinos da seleção que ele supervisiona. Sente-se feliz no meio dos jogadores, técnico e cronistas. Sente-se feliz quando pode dizer num microfone que "tudo está azul, vamos prás cabeças, vamos meter os peitos", linguagem pura e académica com por cento, como convém a um supervisor.

Terça-feira, antes do ensaio, ele conseguiu conceder várias entrevistas, todas originais, e até posou sorridente para vários fotografos de diversos conceituados periódicos paulistanos. Ao mesmo tempo o gordo e enorme João Chiavone, técnico oficial da seleção, aparecia no Pacaembu para assinar o ponto.

— Cadê o relógio de ponto?
— Está ali, atrás daquela porta.

— Obrigado.
Chiavone foi lá, meteu o cartão na abertura, o relógio fez "toc", ele devolveu o cartão ao seu lugar, deu uma olhadinha aos jogadores que estavam se trocando e disse:

— Rapazes! Eu sou técnico de vocês, mas hoje tenho de ir à cidade fazer umas compras. Deixo-os com meu assistente, o Brandão. Podem obedecê-lo, que o que ele faz está mais do que certo. Até logo!

— Até logo!
E o homem foi embora com todo o seu corpo magnífico de ex-gladiador aposentado. Sem dúvida alguma, é o tipo do técnico que Tomaz Mazzoni adora: nem quadro negro, nem táticas, nem chaves. Limita-se a cumprimentar os pupilos, a dar dois sorrisinhos e a cair fora em grande estilo.

CHOQUE EMOCIONAL

Não foi muito agradável para Formiga trocar de roupa perto de Ipujucan. Sabem como é, depois daqueles 8 a 0... Formiga, aliás, estava muito sem jeito, e Ipujucan, Edmur e Djalma San-



BRANDÃO — Pediu aos jogadores que não se empenhassem muito no treino de terça-feira mas os craques não interpretaram muito bem.

tos idem, bem como o Cabeção. Não sabiam o que fazer, não sabiam como agir, estavam uns olhando de lado para os outros, até que Ipujucan resolveu tomar a iniciativa.

— Formiga... Formiguinha... aloooooooooo!

— Alo.
— Escuta, tu tá brabo?
— Eu? Por que?
— Pelo baile de domingo, ora.
— Ah, já tinha até esquecido (mentira dele).

— Nós que te pedir perdão, porque nós vai jogá junto na seleção, não é?

— E! Mas não precisa falar como um bebezinho, pode falar

direito porque com estes dois caras e tanto que você tem, fica até ridículo.

— Muito bem, estou satisfeito ao ver que você não está zangado com a gente. Toca os ossos.

Vasconcelos olhava de longe, sem coragem de chegar perto de Formiga. E que o Formiga ameaçou Vasco de comer-lhe uma orelha era mesmo se passasse perto dele durante um mês.

"SO" PARA CONHECIMENTO
Brandão reuniu os "brancos" e os "listados" e fez uma rápida preleção:

— Senhores! Poupem-se. Não vieram aqui para tirar diferenças pessoais, nem para quebrar canelas, nem para "dar tudo". Vieram aqui apenas para conhecerem-se. Ouviram bem? Para uma espécie de reconhecimento entre os senhores. Portem-se como tal.

Ao mesmo tempo, Paulo Machado de Carvalho advertia:



LUIZINHO — Despertou a cobiça do tricolor.

— Senhores! Façam com que mais uma vez tenhamos orgulho em lutar pela bandeira desfraldada do futebol patrio em prol da nossa reputação internacional que tanto precisamos zelar para seu incremento nos horizontes da ex-terra de Vera Cruz!

Ninguém entendeu coisa alguma da peroração, mas os craques já estão tão acostumados a nada entender que ficou por isso mesmo.

Dentro do gramado, um fotografo inteligente de muito futuro, tirou o tipo da chapa original: Ipujucan e Luizinho lado a lado. Depois, quando orgulhosamente exibiu a foto no seu jornal, o secretário pegou o pelo colarinho, levantou-o um metro do chão e disse:

— Esta foto já foi publicada 456 vezes em todos os jornais do território nacional!!! Seu foca de uma figa!

Mas voltando à vaca fria. Dentro do gramado, com Pedro Calil no apito, deu-se início ao ensaio coletivo do "scratch" paulista-brasileiro, ou brasileiro-paulista, sei lá. Não entendo mais nada.

Bola com Ipujucan, deste para Roberto, deste para Roberto (que entrou em campo cheio de teias de aranha, pela inatividade), e Roberto então aproximou-se de Maurinho e disse:

— Muito prazer em conhecê-lo. Sou Roberto, do Corinthians.

— Ah, sel. Eu sou Maurinho, do São Paulo. Como vai?

— Vou bem, obrigado, e você, como vai?

— Vai-se indo, na dureza da vida.

— Bem, aqui está a bola, faça o que quiser.

— Até logozinho. Apareça, viu?

E Maurinho foi embora com a bola; correu para perto de Edmur e disse:

— Tome, meu caro. Qual é seu nome mesmo?

— Edmur, da Portuguesa.

— Eu sou Maurinho, muito prazer em conhecê-lo.

— Igualmente. Tudo bem?

— Tudo bem.

— Vá tomar um chazinho ali em casa, viu?



PAULO MACHADO DE CARVALHO — Vai prás cabeças.

— Pois não, pois não. Um dia desses dou um pulo lá.

Edmur partiu com a bola até chegar perto de Olavo.

— Boa tarde, amigo.

— Boa tarde.

— Sou o Edmur, da Portuguesa.

— Ah, pois não! Quanto prazer!

TEXTO

de

JUAN VOLTAS

— Igualmente, como vai?

— Tudo bem. E você?

— Ótimo.

Brandão, sentado junto à linha lateral, estranhou aquelas cerimônias todas, mesmo porque a torcida estava resmungando chateada com a moleza da turma. Ficou de pé e berrou:

— HEI! PESSOAL! QUE É QUE HA?

Roberto veio correndo.

— Estamos obedecendo ordens suas.



MAURINHO — Ah, se o Luizinho fosse meia-direita do São Paulo.

— Mas que ordens?

— O sr. disse que o treino de hoje era só para a gente se conhecer. Então estamos fazendo as apresentações, ora bolas!

Brandão explicou durante dez minutos a Roberto que não era aquilo o que ele desejava, e o craque transmitiu a seus companheiros, que começaram então a treinar um pouquinho menos pior. Vicente Feola estava presente ao treino. Passei perto dele justamente quando murmurava:

— Ah... ah... se eu tivesse o Luizinho no time!



LUIS MONTEIRO — Desconfia de Brandão.

— Por que, hein Feola?

— Veja como ele faz o Maurinho jogar ah... ah...

E o treinador do São Paulo derramou uma lágrima. Se houvesse algum diretor de cinema francês por perto, imediatamente imaginaria um filme que seria chamado: "Desejo Atroz".

Lá em cima, no reservado da Federação, Luis Monteiro roia as unhas e comentava com Francisco Barreiro:

— Tenho medo, Francisco, tenho medo...

— Do que, meu caro presidente?

— Tenho medo... tenho medo... brbrbrbrbrbr.

— Mas meu amigo, meu caro, de que?

— Do Brandão... brbrbrbrbr.

— Do Brandão? Deste moço simpático?

— Ah, Barreiro, você é um sujeito de coração magnânimo, um indivíduo bondoso, fundamentalmente correto... e não



FEOLA — Sentiu um "Desejo Atroz" ao contemplar o treino.

desconfia dos outros. Mas eu sou menos bondoso e desconfio! Responda: qual é o nosso compromisso para domingo?

— O Corinthians.

— Quem é o técnico do Corinthians?

— Brandão.

— Quem é o técnico da seleção?

— Chiavone.

— Não seja inocente, Barreiro. Eu pergunto qual é o técnico no duro, o que está lá dentro do campo, ora!

— Brandão.

— O mesmo do Corinthians?

— O mesmo do Corinthians.

— Quantos da Portuguesa ele convocou?

— Cabeção, Santos, Ipujucan e Edmur.

— E então? Ainda não desconfia de nada?

— Não.

— Ele pode arrebanhar os quatro, meu caro, pode arrebanhar os quatro e tirar proveito disso, domingo!!!

— Não acredito. Brandão não faria isso.

— Ah, se eu tivesse a mesma certeza que você!

O ensaio coletivo foi mauzinho, vocês todos viram ou souberam. Fim do mesmo com a vitória dos titulares sobre o Instituto Padre Chico F. C. por 3 a 0, os reporteres se movimentaram para captar as impressões dos maiores. Um locutor-volante-voador correu para perto do Dr. Paulo Machado de Carvalho e perguntou:

— Que achou do treino?

— Vamos prás cabeças.

— Está satisfeito?

— Estou satisfeito prás cabeças!

— Derrotaremos os paraguaios?

— Venceremos prás cabeças!

E o caso de perguntar ao sr. supervisor porque não convocaram Baltazar; aí seria "prá cabeça" mesmo!

Brandão foi mais circunspeto:

— Que tal o ensaio?

— Entre mau, regular e bom.

— Qual o melhor jogador?

— Todos eles renderam regularmente.

— O quadro vai ser esse?

— Depende de umas coisas. Talvez seja, talvez não seja.

— Leva fé na vitória?

— Procuraremos vencer os guaranis.

Depois de obter estas sensacionais e originalíssimas declarações de Brandão, os reporteres correram para falar com Chiavone, que voltava da cidade carregado de embrulhos.

— Sr. técnico oficial, que achou?

— Achei tudo que queria. Gravatas, camisas, etc.

— Não é isso! Que achou do treino?

— Ah, o treino... não vi, não.

— Mas o sr. é técnico oficial, e precisa dizer alguma coisa, porque se não a C.B.D. vai descobrir que o sr. não é técnico não!

— Mas a C.B.D. sabe! Foi ela que propôs, ora!

E depois dizem que a C.B.D. é madastra! Ela é uma mãe, isso sim.

HUMBERTO?

Não sei se Humberto vai jogar ou não contra os paraguaios (já expliquei que o jornal sai antes do jogo). Mas o fato é que o referido jogador faz muita falta.

Faz falta no time?

Não, faz falta quando joga. Ele usa muito os cotovelos no estomago dos outros. Mas é que ninguém entende o jogo de Humberto. Se eu, por exemplo, fosse jogador de defesa, adversário de Humberto, e tivesse de jogar contra ele, quando se aproximasse na corrida de mim, tiraria o corpo fora e ficaria do lado, olhando os estragos. O pessoal não entendeu isso ainda e teima em ficar na frente dele. Simplesmente espantoso, que denota burrice.

Para encerrar, uma notícia aos fãs do rubroverde: Julio está entre nós, mas não ficará na Portuguesa.

Motivo: No Fierentina, ele não precisa meter a cara numa bacia de água morna depois de treinar. Lá ele tem chuveiro. A diferença é sensivelmente grande. Julio veio matar saudades, e segundo informação exclusiva que tenho, dará um pulinho até Jaú para ver se Guanxuma continua sempre igual. Curiosidade perfeitamente compreensível.



FORMIGA — Ainda estava meio encabulado por causa dos oito a zero, mas Ipujucan salvou a situação procurando-o para conversar.

Você sabia...

... que o San Lorenzo de Almagro, em 1943 atuava com o seguinte quadro: Gualco (Heredia), Vansini e Gonzalez; Zurbietta, Grecco e Colombo; Heredia II, Fernandez, Langara, Martino e Francisco De la Matta?

... que o selecionado espanhol de 1950, participante da Copa do Mundo trouxe dois jogadores, a saber: Elizaguirre e Ramallets?

DEPOIS DO VENDAVAL...

- 1 - Foi um fenômeno?
- 2 - Mas que goleada!
- 3 - Uma comparação...

Texto
de
DE VANEY

- 4 - O que se esperava
- 5 - E o que aconteceu
- 6 - V. Belmiro é assim

(1) — O futebol também tem fenômenos inexplicáveis. O que ocorreu domingo no Pacaembu é um deles. Pode-se dizer que a Portuguesa de Desportos ganhou de muito porque foi melhor. Aceita-se, porque é inteira verdade. Pode-se dizer que o Santos perdeu de muito porque foi pior. Aceita-se, porque é verdade pura. Pode-se dizer que a Portuguesa goleou porque tudo deu certo para ela. Aceita-se, porque é verdade nua e crua. Pode-se dizer que o Santos foi goleado porque nada deu certo para ele. Aceita-se, porque esta é a verdade clara como água. Mas o que não se explica, o que não se entende, o que não se compreende nem se aceita é como um quadro — o Santos — que vinha se mantendo uma campanha regularíssima, a ponto de só perder um jogo (ante o Guarani) dos 25 que disputara: 6 no Peru, 3 no Recife e 16 do campeonato paulista, pudesse perder, pudesse ser derrotado por 8 x 0.

nalidade, como é o caso do Santos, eu nunca vi, e posso até mesmo avançar um tanto mais, afirmando, "à priori", que dificilmente se poderá ver, nas circunstâncias que cercaram essa derrota do alvinegro das praias, no chão do Pacaembu. E para que se consiga fazer uma idéia da veracidade dessa afirmativa, façamos uma experiência. Suponhamos que hoje, que agora, é domingo à tarde, e que o leitor está ouvindo um locutor qualquer noticiar assim: "Terminado o jogo em Pacaembu: — Portuguesa de Desportos, 2 — Santos, 0". Não vá o leitor me dizer que esse resultado deixaria de constituir alguma surpresa, porque a hipótese da vitória da Portuguesa era perfeitamente aceitável, mas não a ponto de se esperar que o Santos perdesse por 2 x 0, já que um quadro que possuía em seu ativo cincoenta gols, deveria estar necessariamente cotado, indispensavelmente apontado para mareador de um tento ao menos. Por isso, os 2 x 0 representariam surpresa.

menos de um mês, ou, para ser absolutamente claro, havia 28 dias sem tirar nem pôr. Então — pergunta-se — como poderia um time que se vitorizara sobre a Portuguesa, por 3 x 1, no dia 16 de outubro, vir a perder por 8 x 0, no dia 13 de novembro, para a mesma Portuguesa de Desportos? Há que se considerar que o quadro derrotado por 8 x 0 possuía a mesma estrutura, a mesma direção e obedecia aos mesmos esquemas tático-coletivos pelos quais era regido o conjunto vencedor por 3 x 1. Isso quer provar — e volto à minha frase inicial — que além da instabilidade, da inconsistência, da oscilação observadas, a cada passo, no âmbito do futebol, também existem, se bem que mais espaçados, esses curiosos fenômenos como o que ocorreu, domingo, no Estádio do Pacaembu.

(2) — "Perder", é palavra que não cabe no histórico do sucedido em Pacaembu. "Ser derrotado" é expressão insignificante, pequena, mirrada, para poder traduzir, com exatidão, o que ocorreu no estádio da Prefeitura. O termo certo, o termo adequado, o termo que se adapta, é o que mostra o Santos sendo "massacrado" pela Portuguesa, sim, porque o que houve domingo não foi apenas uma surra, foi "massacre" também. Eu não me lembro, em meus muitos anos de crônica futebolística, de um líder tombando por tão alta contagem. Nem por contagem próxima, mais baixa, menos gorda em número. Já vi jogos cujos placardes, ao apito final, punham-se a berrar goleadas. Vi surras tremendas que os paulistas aplicaram no tombo das seleções caviacas, aos tempos do Velódromo, à época da Floresta. Vi, em pleno Rio, no estádio do Fluminense, a seleção da Guanabara perder por 7 x 1 ante os bandeirantes, como vi, também, no mesmo estádio, a seleção de São Paulo ser abatida por 6 x 1 pela do Rio, fato e resultado que se reproduziria, pouco mais tarde, então em São Januário.

(4) — Imagine-se, agora, 8 x 0! Imagine-se os 2 x 0 clavados ao quadrado! Imagine-se uma equipe que vinha se mantendo intacta em seus dois mais recentes compromissos (XV Piracicaba 0 x 2, Linense, 0 x 5) sofrendo 8 gols enquanto que o seu ataque, "artilheiro mór" do torneio, com meia centena de bolas nas rédes, não acertando uma vez, sequer o caminho das malhas... E ainda há um outro argumento, de não menor valia, para demonstrar a disparidade dos 8 x 0 numa peleja em que o racional era aguardar-se 2 x 1, 3 x 1 no máximo para quaisquer dos dois lados. Note-se bem que eu escrevi "para quaisquer dos dois lados", porque a vitória da Portuguesa de Desportos, dona de um quadro de muito brio, de muita tempera, de muito futebol, não surpreenderia ninguém. Mas, voltemos ao assunto aqui focalizado em primeira plana e demonstremos o argumento de não menor valia, a que me referi linhas passadas.

(6) — Esperei, confesso, encontrar em Vila Belmiro o ambiente inconsolável que fica no rastro das tragédias recentes. Tinha a impressão de que o amargor do fel ainda ressonava no espaço, e aguardei um cortejo de fisionomias abatidas, tristes, macambuzias a desfilar pelos desrões da Vila Famosa. Mas não foi isso o que vi. Certo que não escutei gargalhadas nem percebi rostos resplandentes de alegria, mas as carantonhas de amargura, essas também eu não as enxerguei durante a minha permanência, ontem, terça-feira, em "Urbano Caldeira". O que senti, foi a existência de uma natural choque traumático, que se traduz em palavras repassadas de sentimento. Mas não notei, uma vez que fosse, a ausência de dignidade entre os jogadores do Santos, que se mantiveram dentro de uma perfeita linha de conduta. Nenhum deles usou a expressão "sorte" ou "azar" para servir de motivo aos conceitos emitidos quanto à vitória da Portuguesa e à derrota do Santos. Pelo contrário: — só ouvi, só escutei, só percebi elogios à Portuguesa de Desportos, e o próprio Lula pediu-me transmitisse, por aqui, as suas felicitações a Delio Neves, renovando as que, pessoalmente, ele já as fez. Assim, está de cabeça erguida, disposto ao que der e vier, o Santos F.C., já que em Vila Belmiro o lema que se adota há muitos anos é sempre o mesmo, quer em dias de triunfos, quer em tarde de tropeços: — "Para a frente, porque para a frente é que se deve andar!"

(3) — Contagens altas, sonoras, cantantes, arrastadas, se eu as fosse desfilar aqui, números teríamos que ler. Mas o que desejo colocar em evidência, é que derrota de líder, e de líder dotado de invulgar perso-

(5) — Esse argumento se estriba no fato de que, quando do jogo do 1.º turno — Santos x Portuguesa — a vitória coube ao Santos por 3 x 1. Se isso fosse há muito tempo, o argumento apareceria aqui com aspecto de recusável magreza, mas devemos considerar, no tempo e no espaço, que a queda da falange rubro-verbe ocorreu na tarde de 16 de outubro, ou seja, a

NO MEIO DO CAMPO

O MAIOR CUIDADO DO CORINTIANS

Vai o Corinthians submeter-se, no próximo domingo, a uma prova das mais difíceis e que poderá ser decisiva às suas pretensões com relação ao título máximo. Sem dúvida, não vão influir aqui, a favor da Portuguesa de Desportos, os 8 a 0 conquistados sobre o Santos, a despeito de representarem atrativo à parte para a peleja. O que conta é a força rubro-verde, incontestável, em que pese a má colocação na tabela. E o Corinthians terá que jogar três vezes mais, quatro vezes mais, do que o fez em Campinas, se quiser vencer os brios, embulados a esta altura dos acontecimentos, com moral elevadíssima e, com toda certeza, com o prêmio de vitória aumentado. Tudo isso determina a responsabilidade maior do Campeão, contra, justamente, o sossego da Portuguesa, sem maiores pretensões ao título. O Corinthians corre perigo, portanto.

UMA VANTAGEM

Tivemos oportunidade de, comentando o jogo contra a Ponte Preta, citarmos que faltou um cérebro ao conjunto corintiano, que perdeu-se pelo despacho da bola da defesa, pela falta de um substituto de Luizinho, preso no terreno, não somente pela marcação contrária que chegou às vezes à excessiva virilidade, como também porque não foi procurado, não foi acionado como deveria sê-lo. Ocorreu daí que o quadro ficou dividido em duas partes distintas, uma que se defendia, atrás, de qualquer maneira, rebatendo muito e por cima; a outra, na frente, mareada, sem maiores possibilidades, porque os passes eram defeituosos. Marcado Luizinho e sem uma procura maior por parte do meio volante, o ataque quase de-

sapareceu, embora grande parte da culpa coubesse à defensiva, pelos motivos acima expostos, não obstante a peça recuada ter sido boa na marcação e destruição. Portanto, faltou um outro para fazer o que faz Luizinho. E aí é que entra a importância de Claudio dentro do quadro, embora isto não queira dizer que o capitão esteja atravessando uma fase brilhantíssima. Não. Mas Claudio sabe comandar, sabe ver o jogo, sabe ver como deve ser realizada a marcação. E estaria sempre em auxílio direto a Luizinho, o que, sem dúvida, seria um fator decisivo para a luta. Claudio retornará contra a Portuguesa de

Desportos e isto representa uma boa vantagem para a equipe do Parque São Jorge. Vantagem, porém, circunscrita quase ao próprio Corinthians, embora podendo ter influência sobre a peleja. O essencial é que tudo faz crer que o Corinthians terá sua ala direita, completa, em ação, o que não aconteceu em Campinas, no momento em que ela mais se fazia necessária. Mas há outro ponto de capital importância e que Brandão deve olhar com carinho, apesar de seus afazeres da seleção o terem distanciado do Corinthians na semana. Conversando, falando, o técnico alcançará, certamente, os mesmos resultados.

O MEIO DO CAMPO

É de capital importância, repetimos, que o Corinthians ganhe o meio do campo, se quiser ganhar o jogo, ou melhor, se quiser ter possibilidades de ganhar o jogo. Infelizmente, em Campinas, tal não se deu. Goiano, ora avançava demasiadamente, sem sincronização de jogo com Luizinho, ora ficava muito recuada, sem procurar desmarcar o meio. Jamais, em qualquer instante da luta, foi formada a dupla de meio de campo, que tantas vitórias deu ao Campeão dos Centenários neste campeonato.

É necessário que se recorde que Luizinho vai ser visado, como sempre o é. E que vai necessitar, nestas condições, de auxílio mais direto, a fim de poder receber para armar, penetrando e abrindo brechas. Residirá no meio volante do Corinthians, provavelmente, em grande parte a base da equipe na sensacional peleja. Porque dele pode vir a depender o meio dire-

to, um mestre na penetração, montando, atraindo e desmarcando, automaticamente, os companheiros mais adiantados. Sem dúvida, isto tudo pode ser levado a título de "palpite", mas convém não esquecer que a lógica dos fatos mostra esse particular, dentro do jogo, como o que poderá ser o mais importante. As deslocagens atacantes poderão ser feitas à vontade — e elas são realmente bem interessantes — mas só poderão surtir efeito se bem apoiadas, procurando-se as "zonas mortas" do campo para os passes. Porém, estes raramente poderão ser feitos de primeira da linha intermediária do Corinthians para a sua vanguarda. Há que penetrar, fintar, procurando desmarcar. Goiano ou Roberto deverão compreender bem isso.

No mais, temos certeza, o Campeão saberá como agir. A sua defesa receberá as instruções que se tornarem indispensáveis, feito aquele serviço central, o resto seguirá normalmente.

PERICLITA A PRESENÇA DE BRANDÃOZINHO

O centro médio Brandãozinho encontra-se com dores em uma das vistas, tendo se queixado ao dr. Clemente Fernandez, na tarde de ontem. Depois de examinado, o médico luso constatou que o rapaz deverá entrar em imediato tratamento, sendo que a sua presença no prelo contra o Corinthians é periclitante. Todavia, espera o conhecido clínico, recuperá-lo em tempo, para que assim possa integrar a equipe que dará combate ao Corinthians. Por outro lado, Delio Neves asseverou que, em caso de Brandão

estar impossibilitado, Cecil, entrará em seu posto, formando a linha média com Zinho e Djalma Santos.

VOCÊ SABIA?

... que brasileiros e uruguaios empataram sem abertura de contagem, no Pacaembu, quando da realização da primeira partida "melhor de três" pela Copa Rio Branco de 1942? ... que Heleno de Freitas foi centro avanço do Boca Juniors em 1949?



MORALIZAÇÃO E NÃO DEMAGOGIA

Sendo esta seção a mais combativa possível (muito embora nosso objetivo seja sempre o da crítica construtiva), têm-nos perguntado alguns carreiristas o motivo pelo qual ainda não nos pronunciámos no que se refere à uma longuíssima matéria, publicada na maioria dos jornais da cidade — naturalmente aqueles que se acham "de bem" com o Jockey Club de São Paulo — sob o título "O que o turfista paulista deve saber", respondemos sempre que os conceitos do redator daquela "xaropada" não nos interessavam. Obstaram-nos que o autor fazia alusões pouco abonadas

A propósito de uma matéria paga publicada por jornais da Capital — A doutrina e os ataques inócuos do Comissário Saboia — Em vez de fiscalizar as corridas, fica "comprando brigas" — Os programas da semana — Informações — Nosso concurso

à cronica turfistica, despertando assim nossa curiosidade: lembre-se a infantilidade!

A MATÉRIA

Redigida em tom doutoral, assim como o professor explana os pontos de uma matéria qualquer, em harmonia com os interesses do "Diretor da Escola", a matéria aludida é absolutamente inocua... O autor trata os eventuais leitores como se eles fossem alunos, nada mais que isso e, o pior, alunos ingenuos, tão ingenuos que haveriam de acreditar em tudo por tudo no que ali vai exposto, numa tentativa de impor a celebríssima regra, já agora tão em descredito

to: "Se o mestre disse, está certo..." Estamos seguros de que muitos dos frequentadores de Cidade Jardim ignoram mesmo o que sejam alguns detalhes da organização chamada Jockey Club de São Paulo, mas também estamos certos de que em assuntos de corrida propriamente ditas, muita gente lá por aí capaz de dar aulas ao pretencioso doutor da matéria paga.

"QUEIMADOS" ?

Estamos "queimados" com as alusões pouco amigas do sr. "Gladador"? Em absoluto. Sentimos, isso sim, admirados de que o Jockey Club de São Paulo tenha

tomado a si a tarefa de pagar a publicação da matéria, gastando um bom dinheiro, que melhor se empregaria se fosse dado a uma casa de caridade qualquer, ou então, se se pretendesse fazer publicidade, aplicá-la de forma mais sã e lógica. O que o sr. Ernesto Saboia — é ele o autor da matéria — fala da imprensa, evidencia que ele, embora haja militado na cronica turfistica por algum tempo, pouco ou nada conhece de imprensa e dos cronistas, o que por si só rouba à matéria como é tratado o assunto, qualquer valor técnico. E' evidente a má vontade do sr. Saboia para com a imprensa, que não o tem poupado em suas críticas mais do que justas, muito delas feitas diretamente à ele — nosso caso — mas à Comissão de Corridas, da qual é parte integrante e, segundo a opinião de muita gente sua autentica cabeça. Para o sr. Saboia, dentro do turfe, tudo são maravilhas, menos a imprensa espectralizada. De nossa parte, sentimo-nos satisfeitos com tal conceito, pois se estivessemos moldados aos interesses do Jockey Club de São Paulo e, em particular, da Comissão de Corridas, nem sequer

a existência de uma seção do turfe neste jornal se justificaria.

M E D I D A S

Sabemos que a Associação de Cronistas enviou officio de protestos ao Jockey Club, declarando o sr. Saboia "pessoa não grata" à classe. O protesto tem sua razão de ser, mas a melhor maneira de agir seria pensarmos, não tomar conhecimento oficialmente, pois seria dar muita importância. Uma resposta sim, merece o sr. Saboia, a Comissão de Corridas que o apolou, e a Diretoria do Jockey Club, que pagou: que toda a cronica, não apenas uma minoria como tem acontecido até aqui, para dizer o que deve ser dito das atividades joqueleclubeas, isso sim, para que o publico todo se aperceba de que o sr. Saboia, em vez de culdar realmente da moralização das carreiras, se preocupa em comprar brigas com a imprensa...

CUIDADO!

SABADO

GOLDEN HORSE atrai com desenhos na raia de grama... **VIÉSICA** vai muito leve e está em percurso à guisa... **CORINTIANS** estreia amparado por excelentes trabalhos... **NARAI** é da grama e não tem a turba... **RAMD** volta "quietinho", mas com muita chance... **PIRASOL** corre menos do que devia... **KEEPER** está em carreira favorabilíssima... **KILDARE** tem chance na arca, mesmo nesta corrida.

DOMINGO

COMEDIANTE está bem na raia e turba... **TUPIARA** está muito melhor do que quando voltou... **GALTEIRA** poderá falhar na grama; cuidado... **ALEUSE** tem melhorado de corrida para corrida... **LUIGI VAMPA** reaparece com trabalho excelente... **DAMMIT** é atrevida e vai bem na distancia... **QUIZUNGO** correu muito; se confirmar... **FRANCFORT** vai correr muito mais nesta oportunidade.

O CONCEITO DE VELOZ

(Antero de Castro)

O sucesso do cavalo *Borghese*, no G. P. "República dos Estados Unidos do Brasil" disputado terça-feira no Hipódromo Paulistano, fez com que muita gente taxasse o cavalo *Ligeiro* — grande favorito — de "malungo", quando poucos instantes antes da carreira o filho de *Water Street* era tido por todos como animal de categoria incunum.

Não nos situamos em nenhum dos dois extremos e vamos explicar: *Ligeiro* não é nenhum craque, pois suas performances até então, excluindo-se embora a performance desastrosa do G. P., não nos autorizavam a dar-lhe o aludido título, hoje em dia atribuído a muitos animais sem o devido valor, espalhado à mão cheia sem exerci-

pulo e sem cerimonia... Por outro lado, não se pode também dizer do neto de *Nigella* seja ele um "malungo". Absurdo! *Ligeiro* é um cavalo bom, um animal dotado de velocidade incomum, valente e capaz de valiosos feitos no futuro, devendo-se sua derrota à uma característica do animal somente revelada agora, característica que pretendemos analisar.

Há animais velozes que se impõem aos adversários desde o pique de partida, "tirando os de corrida", abrindo muitos e muitos corpos. No final, embora esmoreçam muito, conseguiram levar muita vantagem que seria impossível alcançá-los. Via de regra, animais desta natureza não brigam. Há outros porém, que, embora não menos velozes, mas não tão "vestimentados", ocupam a posição vanguardista, não abrem grande vantagem, mas encontram toloca e resistência para impedir que os de trás o ultrapassem. Um exemplo trágico, deste ultimo grupo é o cavalo *Hezon*, hoje transformado em bom reprodutor. Um outro exemplo é *Raday*, o grande preto do Stud Seabra que, de preferência, construiu seus triunfos de extremo a extremo.

Ligeiro não nos parece ser deste tipo de animal. É verdade que possui grande velocidade e também coragem, pois luta. Mas é ele um parceleiro que gosta de abrir vantagem apreciável e mantê-la sempre, ao galopar vivo de suas passadas. No domingo ultimo, certos animais foram à prova dispostos a disputar com *Ligeiro* a posição principal desde o pique de partida, ainda que se sacrificassem. Ninguém se lembrou de querer apenas a dupla e isto resultou a ruína de *Ligeiro*, *Gilbato* e *Que Tall* não deram trégua ao favorito e, nos ultimos duzentos metros, quando *Borghese* conseguiu se salvar de um incriminado "caixote" tudo foi por água abaixo, pois o esplendido filho de *King Salmon* é "de amargar" num final! Favorecido pela luta tremenda travada entre os adversários, "entorpecidos" sem abelacão.

É preciso, pois dentro da "classe" dos ligeiros, saber distinguir as "categorias".

Para acumular

- ABSURDO**
HERANGER
GARDONE
ROSSIA
- 2.0 — Dupla 12
5.0 — Dupla 14
6.0 — Dupla 24
7.0 — Dupla 11
— 000 —
- FURONA**
IAMBIA
TITA
- BURUNDUM**
— () —
- 3.0 — Dupla 14
5.0 — Dupla 12
6.0 — Dupla 14
8.0 — Dupla 24

- 1-1 Ferreiro, L. Gonzalez 56
2-2 Rebolico, L. B. Goncalv. 56
3-3 Faisal, J. P. Sousa 56
Corinthians, A. Cataldi 56
4-5 Diluvium, O. Reichel 56
6 Gaillard, M. Signoretti 56
4.0 PAREO — 15 h 15 — 1.400 m
1-1 Bianca, L. Gonzalez 56
2-2 Gliz, R. Olguin 56
3 Harali, G. Santos 53
3-4 Xará, C. Taborda 56
5 Humoristica, J. M. Amorim 56
4-6 Sweet Arpegge, P. Vaz 56
7 Saudades, D. Garcia 56
5.0 PAREO — 15 h 45 — 1.300 m
1-1 Marbal, S. Ferreira 57
2 Patusco, L. Gonzalez 58
2-3 Desgosto, W. Montanha 57
4 Domus, A. Artim 51
3-5 Karmozina, O. Reichel 56
6 Raid, Z. Santos 56
4-7 Praliné, O. V. Andrade 56
8 Belle au Bois, C. Taborda 54
6.0 PAREO — 16 h 20 — 1.500 m
1-1 Bartovi, P. Vaz 56
" Rosiere, R. Latorre 54
2-2 Heranger, L. G. Golcalv. 58
3-3 Hanon, L. Gonzalez 56
4 Decote, V. Pinheiro Filho 56
4-5 Quib, E. Goncalves 56
6 Pirasol, O. Reichel 56
7.0 PAREO — 16 h 55 — 1.400 m
1-1 Gardone, E. Goncalves 58
" Erugelo, L. Gonzalez 58
2-2 Erbio, J. Alves 58
3-3 Colocido, D. Garcia 56
4-4 Gaó, L. B. Goncalves 57
5 Keeper, C. Taborda 53
8.0 PAREO — 17 h 30 — 2.000 m
1-1 Kapurtala, J. O. Sousa 56
2 Kildare, S. Ferreira 54
1-3 Rossia, J. P. Sousa 56
4 Mambo, G. Silva 56
3-5 Hunter White, V. Pinheiro Filho 56
Faisão, J. Alves 56
4-7 Compacto, E. Garcia 56
8 Goiás, D. Garcia 56
9 Delight, W. Montanha 51

NOTAS: O 1.0, 3.0, 4.0 e 5.0 pareos na grama e os demais na arca, sendo o 8.0 pela variante,

ERUGELO E GARDONE: DOBRADINHA A' VISTA!

O Stud Carmen está mandando na melhor carreira da sabatina através da forte parceria Erugelo-Gardone, que vêm, por sinal, de formar uma dobradinha. O programa do sabado é o seguinte, com pontos:

- 1.0 PAREO — 13 h 45 — 1.600 m
1-1 Rocim, O. Reichel 57
2-2 Golden Horse, J. M. Amorim 57
3-3 Ferais, W. Garcia 58
4-4 Onosma, P. Correa 51
5 Pequeno, E. Franco 52
2.0 PAREO — 14 h 15 — 1.200 m
1-1 Beacuse, L. Gonzalez 56
2-2 Absurdo, P. Vaz 58
3-3 Bete D'aves, O. Reichel 57
4 Eifel, E. Vieira 52
4-5 Viésica, J. M. Amorim 48
3.0 PAREO — 14 h 45 — 1.600 m

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL Domingo	
1.0	
2.0	
3.0	
4.0	
5.0	
6.0	
7.0	
8.0	
NOME	
ENTRÉQUE	

SILVANESCO. NOSSO FAVORITO

O prêmio "Bento de Paula Souza" acabou saindo mais fraco do que era de se presumir. Snooker poderia dar à prova um cunha de maior sensacionalismo, mas o potro em questão está doente. Silvanesco é nosso favorito. Damos a seguir o programa aludido, com montarias:

1.0 PAREO — 13 h. 30 — 1.609 M.
1-1 Kathleen, P. Pav 56
2-2 Hyala, F. Pereira 56
3-3 Fausia, A. Nóbrega 56
4-4 Beijoca, A. Artim 56
5 Comediante, C. Aurungo 56
2.0 PAREO — 14 horas — 1.200 M.
1-1 Furona, N. Pereira 55
2-2 Karamoya, R. Zamudio 58
3 Eifel, E. Vieira 52
3-4 Funicula, R. Latorre 54
5 Dolomia, J. M. Amorim 52
4-6 Tupyara, J. Alves 53
7 Debutante, S. Ferreira 55
3.0 PAREO — 14 h. 30 — 1.500 M.
1-1 Sinimbu, P. Vaz 55
2-2 Gaiteira, D. Garcia 55
3 Atica, G. Reichel 55
3-4 Estrela Azul, V. Pinh. F. 55
5 Ide, R. Olguin 55
4-6 Europa, E. Goncalves 55
7 Onaya, F. Pereira 55
4.0 PAREO — 15 hs. — 1.500 M.
1-1 Iambra, P. Vaz 55
2-2 Alfombra, O. Reichel 55
3 Idé, R. Olguin 55
3-4 Penny, R. Latorre 55
5 Ioney, L. Gonzalez 55
4-6 Biquara, D. Garcia 55

- 7 Aleuse, R. Zamudio 53
5.0 PAREO — "Premio Bento de Paula Souza" — 15 h. 35 — 1.800 M.
1-1 POKER, J. P. Souza 53
/ RUBAYAT, L. Gonzalez 56
2-2 RINCÃO, D. Garcia 56
3-3 SILVANESCO, E. Gonc. 54
4-4 LUIGI VAMPA, C. Taborda 54
5 ITAVÃO, P. Vaz 54
6.0 PAREO — "Premio José Souza Queirós" — 16 h. 10 — 1.800 M.
1-1 TITA, J. P. Sousa 53
" SOBRIA, F. Pereira 56
2-2 ROLETA, L. Gonzalez 56
3-3 IRONDA, P. Vaz 56
4 DAMMIT, O. Reichel 54
4-5 BIELLA, O. V. Andrade 56
6 ECALTINA, J. Alves 54
7.0 PAREO — 16 h. 50 — 1.400 M.
1-1 Sisley, G. Silva 56
2-2 Desert Prince, F. Pereira 56
3 Jambon, J. Alves 56
3-4 Foster, D. Garcia 56
5 Quizungo, E. Goncalves 56
4-6 Flavo, L. Gonzalez 56
7 Descampado, A. Artim 56
8.0 PAREO — 17 h. 30 — 1.500 M.
1-1 Dragon Noir, F. Sobreiro 53
" Heliopse, L. Gonzalez 53
2-2 Solms, J. P. Sousa 53
3 Dimanche, C. Taborda 53
3-4 Atento, M. Signoretti 53
5 Temor, J. O. Sousa 53
4-6 Francfort, G. Silva 53
7 Balaço, C. Borgés 53
" Barundum, L. B. Gonc. 53

NOTAS — Todos os pareos serão corridos na grama.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO	
FRIMAS	ROCIM
ABSURDO	BECAUSE
REBOLICO	FERREIRO
GIZ	SWEET ARPEGGE
MARBAL	PRALINE
HERANGER	QUIB
GARDONE	ERUGELO
ROSSIA	MANBO
DOMINGO	
KATHLEEN	BEIJOCA
FURONA	FUNICULA
SINIMBU	EUROPEA
IAMBIA	PENNY
SILVANESCO	RUBAYAT
TITA	BIELLA
SISLEY	DESERT PRINCE
SOLMS	BUDUNDUM

CAIRA' O VELHO TABU' ?

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

18
12

As observações estas linhas não sabemos ainda como terminaram as negociações entre Botafogo de Ribeirão Preto e Palmeiras, para a transferência de Liminha. Sabemos que o alviverde concordou com o negócio, mediante quatrocentos mil cruzeiros à vista, e que diretores interioranos estão na Capital, com um cheque daquela importância, aguardando apenas o "sim" do jogador, a quem darão um ordenado de vinte e cinco mil cruzeiros por mês. Louvamos o esforço e disposição dos ribeirãopretanos, mas não como medida inteligente a contratação de Liminha. Ninguém poderá negar-lhe qualidades técnicas e seu estilo de craque "brigador" e valente adapta-se perfeitamente ao campeonato do interior. O que poderá conspirar será o ordenado que receberá. Este estabelecerá um choque no plantel botafoguense criando quer a descontentamentos e cinzania, em detrimento da harmonia que vem existindo. Naturalmente os diretores do "pantera" terão estudado os prós e contras da transferência e melhor que nós sabem da situação. Porém, assim à distância e levando o negócio apenas para o lado psicológico, acreditamos que Liminha tapará um buraco e abrirá outros quem sabe maiores e mais difíceis de serem encobertos. Um az da Primeira Divisão acostumado ao mil e uma vantagens e regalias que só um clube como o Palmeiras lhe pode proporcionar, no interior dificilmente seria o mesmo, apesar das vinte e cinco "amarelinhas" por mês. Pensamos assim. O negócio, repetimos, ao escrevermos estas linhas nem foi fechado. Poderá gozar, com um "não" do jogador. Em todo o caso fica monopolizando a atenção dos esportistas interioranos.

MILTON CAMARGO

PROGNOSTICANDO

PORTUGUESA vs. S. BENTO — Apesar das dificuldades da jornada e da rivalidade entre os litigantes damos o favoritismo para o São Bento, que vem de vitória sobre o Juventus, em Sorocaba. Bom jogo. A maioria aponta como favorita a Portuguesa. Não pensamos assim.

JUVENTUS vs. UNIAO — Partida fraca pela própria fragilidade do Uniao, com favoritismo absoluto para o Juventus que perdeu seus dois primeiros pontos mas que, segundo tudo indica, irá reabilitar-se completamente. Golada à vista.

CORINTIANS vs. ESTRELA DA SAUDE — O favorito é o Corinthians, que no domingo passado empatou com a Portuguesa. O Estrela vem de empatar em Mogi, o que não deixa de ser bom resultado. Jogo de perspectivas medíocres.

PAULISTA vs. FERROVIARIA — Eis aí uma boa partida. Para nós a Ferroviaria é favorita em que pese a dificuldade natural de um jogo fora de casa. O Paulista venceu o Catanduva na última rodada do turno enquanto a Ferroviaria goleou a ADA. Bom jogo, sem dúvida.

RODADA UM (RETURNO)

SERIE VERDE

Em Santos — São Bento, 1.º com 2 x Portuguesa, 2.º com 4; Em São Paulo — Juventus, 1.º com 2 x Uniao, 3.º com 7; Em Santo André — Corinthians, 3.º com 7 x Estrela, 4.º com 8.

SERIE AMARELA

Em Jundiaí — Paulista, 4.º com 8 x Ferroviaria, 1.º com 0; Em Araraquara — ADA, 3.º com 5 x Internacional, 2.º com 3; Em Catanduva — Catanduva, 5.º com 3 x Velo, 5.º com 8.

SERIE AZUL

Em Ribeirão Preto — Botafogo, 2.º com 4 x Barretos, 1.º com 3; Em Bebedouro — Internacional, 2.º com 6 x Comercial, 2.º com 4; Em Barretos — Fortaleza, 5.º com 3 x Radium, 3.º com 5.

SERIE BRANCA

Em Garça — Garça, 3.º com 4 x America, 1.º com 0; Em Rio Preto — Rio Preto, 5.º com 8 x Marília, 2.º com 3; Em Prudentina — Prudentina, 5.º com 8 x Aracatuba, 4.º com 7.

ADA vs. INTERNACIONAL (Limeira) — Partida equilibrada e de boas perspectivas. O time da Limeira vem jogando muito bem, não tem se amedrontado com caras feias e cartaz, e poderá sair-se bem até em Araraquara. Porém, dentro da lógica, a ADA é favorita.

CATANDUVA vs. VELO — Muito pouco se pode esperar desse encontro. O Catanduva na última rodada perdeu em Jundiaí enquanto que o Velo perdeu em Limeira. O Catanduva é favorito.

BOTAFOGO vs. BARRETOS — A coisa está fervendo em Ribeirão Preto, com muito entusiasmo. Bela partida, com favoritismo para o Botafogo. O Barretos é líder absoluto e único da série, após a vitória da última terça-feira sobre o Radium. Com um triunfo os botafoguenses ficarão na liderança e possivelmente isolados, porque o Comercial corre perigo em Bebedouro.

INTERNACIONAL vs. COMERCIAL — Também bom jogo. Principalmente porque o time de Bebedouro vem empreendendo uma reação brilhante, após um início muito mal. O Comercial poderá perder sua condição de vice-líder no domingo porque a Internacional surge como favorita.

FORTALEZA vs. RADIUM — O Radium de Mococa ficou em Barretos, pois, jogando na terça-feira com o Barretos e tendo compromisso com o Fortaleza no domingo, seria contraproducente viajar duas vezes. Perdeu de 3 a 1 para o Barretos F. C., mas surge como favorito agora. Partida de nível médio.

GARÇA vs. AMERICA — Bela partida, já que o America é líder invicto e vem se constituindo num dos principais do interior. O Garça em sua casa é sempre duro. Ficamos no meio termo, isto é, acreditamos num empate.

RIO PRETO vs. MARILIA — O Marília jogou muito bem contra o America em Rio Preto e perdeu. Tem um handicap contra neste jogo com o Rio Preto: goleou-o de oito no primeiro turno, repetindo a burrice do ano passado, quando esmagou o Corinthians de Presidente Prudente e depois foi perder para o mesmo adversário. A história poderá repetir-se. Ligeiro favoritismo, apesar de tudo para o Marília.

PRUDENTINA vs. ARAÇATUBA — Favoritismo para a Prudentina em partida de menor expressão. Jogo difícil pelo equilíbrio entre as forças. Quem sabe, se contrariando as expectativas não teremos um prelo sugestivo!

PRIMEIRO TURNO EM REVISTA

Normal foi o primeiro turno interiorano. Com algumas surpresas, alguns fracassos que não estavam no programa e a revelação de algumas equipes entrosadas, que andavam esquecidas.

DECEPÇÃO

A nota decepcionante do campeonato foi sem dúvida a campanha do Catanduva. Depois de tanta luta por um lugar ao sol, na Segunda Divisão, o Catanduva tinha a obrigação de fazer mais. Aliás, esperava-se mais dele depois dos bons resultados que conseguiu nos amistosos. Mas, fracassou e foi a decepção do turno. Melhorará?

SURPRESA

Duas surpresas, sem dúvida, maiores, foram dadas pelo Barretos e pelo Internacional de Limeira. Pouco se esperava deles e jogaram direitinho, terminando o turno em ótimas condições. O Barretos, como líder absoluto de sua série, a Internacional com apenas 3 pontos perdidos. Parabéns! Que continuem assim.

NEGAÇÕES

Ainda uma vez o Velo de Rio Claro fracassa. Quadro jovem, modificado, mas sem condições

Um nome em foco MONTE

O nosso destaque de hoje é para o defensor da Associação Desportiva Araraquara, por ter sido o jogador mais regular do Primeiro Turno. Vigoroso, entusiasta, contribuiu bastante para os resultados positivos do seu time. Mesmo nos instantes de fracasso ainda conseguiu salvar-se, pois sempre lutou e sempre foi apontado como tendo apresentado bom trabalho. Portanto, o nome em foco de hoje é o de MONTE, a quem desejamos, para o segundo turno a mesma boa campanha do primeiro.

NO TURNO FOI ASSIM

Eis os dados principais da primeira rodada do Primeiro Turno, cujos jogos, com inversão de mando, serão disputados domingo:

Em Sorocaba: São Bento 1 vs. Portuguesa 1 — José Bento Feijão — 14.770,00.

Em Mogi: Juventus 2 vs. Uniao 0 — Casimiro Gomes — 10.000,00.

Na Capital: Estrela 2 vs. Corinthians 2 — Benedito Francisco — 2.800,00.

Em Araraquara: Ferroviaria 4 vs. Paulista 2 — Estevam W. Gran — 10.820,00.

Em Limeira: Internacional 0 vs. ADA 0 — Paulo Kathorian — 11.530,00.

Em Rio Claro: Velo 1 vs. Catanduva 0 — Wladimir Alekxandrov — 7.600,00.

Em Ribeirão Preto: Comercial 5 vs. Internacional 3 — Claudio Biss — 41.000,00.

Em Barretos: Barretos 2 vs. Botafogo 1 — Adino Pesquisera — 35.000,00.

Em Mococa: Radium 3 vs. Fortaleza 1 — Candido Antonio — 14.800,00.

Em Aracatuba: Aracatuba 2 vs. APEA 1 — João Gomes — 17.000,00.

Em Marília: Marília 3 vs. Rio Preto 0 — Vicente Paradizo — 23.870,00.

Em Rio Preto: America 1 vs. Garça 0 — Abilio Friggaant — 8.975,00.

técnicas para competir com os mais fortes. Não o criticamos por isso. Faz-se presente no certame o que já é alguma coisa. Apenas poderia fazer mais, pois sua cidade é grande e rica e deveria apoiá-lo mais. O Estrela da Saude também fracassou. Campanha negativa. Catanduva e Fortaleza vão pelo mesmo caminho. Negações do campeonato.

REGULARIDADE

Ferroviaria, America e Juventus foram os mais regulares do primeiro turno. Na série Azul as coisas estiveram mais difíceis, pois Comercial, Botafogo, Barretos e Internacional de Bebedouro, além do Radium, não estão mal, ou melhor, equilibram-se mais, enquanto nas outras séries ponteiros vão avançando.

ADIVINHAÇÃO

Alguem poderia, com base no primeiro turno indicar os mais prováveis finalistas, ou sejam, aqueles que entrarão nas finais? Seria arriscar muito. No entanto aqui vão os nossos "palpites":

Série Verde: Juventus e São Bento

Série Amarela: Ferroviaria e ADA

Série Azul: Botafogo e Comercial

Série Branca: Marília e America

DUVIDAS

Se as coisas se definem em alguns setores noutros tudo está mais difícil. Contam com possibilidades também, Internacional de Limeira, Barretos, Internacional de Bebedouro e outros que estão na luta e que poderão fazer mais no retorno.

GRANDE ATAQUE

Foi o da Ferroviaria, formado por Paulinho, Gomes, Cardoso, Bazani e Boquita. Não sofreu alterações, foi sempre o mesmo, conquistando 22 tentos em cinco jogos, com média superior a 4 tentos por partida, excepcional, sem dúvida!

DINHEIRO

Ribeirão Preto, na questão das arrecadações é a maior. Comporta perfeitamente jogos da Primeira Divisão. Sé a renda do "derby" foi de 233.725,00! Dinheiro toda a vida! Comercial e Botafogo são os donos da burra, ou do cofre!

LAERTE ESTRAGOU!

O America de Rio Preto sofreu apenas um gol contra no primeiro turno, grande feito! Apenas o avante mariliense

Laerte foi quebrar a invencibilidade do gol americano com 1 tento que estragou tudo! Mas, é a defesa de Rio Preto a quem tem jogado melhor, no todo, sem nenhuma dúvida.

FURA REDES!

Bazani, da Ferroviaria, com 8 gols, foi o "fura-redes" do primeiro turno. Aliás, está jogando muito bem e aparece na seleção da primeira etapa.

PEGA TUDO

Hugo, goleiro do America, bem guardado por um quinteto de ferro, sofreu apenas um gol no certame, pois fez todas as partidas. Aparece como o "pega-tudo"! Apenas não foi tão regular como Fia que, embora mais vasado, foi mais empenhado e mais regular.

Enfim, vai assim ganhando terreno o campeonato do interior. Cada vez mais movimentado e chelo de atrativos. Que no segundo turno tudo seja tão normal como no primeiro, são nossos votos. Os fracos que reajam, os fortes que se tornem mais fortes.

Tabela Sensação

Para nós será a seguinte a ordem dos jogos para a primeira rodada do segundo turno, no que diz respeito à sua importância e movimentação:

- 1.º Botafogo vs. Barretos
- 2.º Paulista vs. Ferroviaria
- 3.º Portuguesa vs. São Bento
- 4.º Garça vs. America
- 5.º Internacional (Bebedouro) vs. Comercial
- 6.º ADA vs. Internacional de Limeira
- 7.º Rio Preto vs. Marília
- 8.º Fortaleza vs. Radium
- 9.º Prudentina vs. Aracatuba
- 10.º Corinthians vs. Estrela
- 11.º Catanduva vs. Velo
- 12.º Juventus vs. Uniao

Você sabia...

... que o quadro do São Paulo, bi-campeão paulista de 1948 e 1949, foi este: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Santo Cristo (Friaça, depois China), Lelé (Neca depois Ponce de Leon), Leonidas, Remo e Teixeira?

SELEÇÃO DO TURNO

Eis a seleção do Primeiro Turno, formada com os jogadores que mais se destacaram em cada posição. Mais regulares nos cinco jogos de que participaram:

- 1 — FIA (Ferroviaria) — Tomou o lugar de Vitor, titular até a última rodada.
- 2 — DITÃO (Juventus) — Por enquanto dono absoluto da posição. Tem rivais no posto mas foi o mais regular no turno.
- 3 — MONTE (ADA) — O jogador mais regular de todo o certame. Fez cinco jogos, sendo ponto alto em todos eles. Não fracassou uma vez sequer.
- 4 — DIRCEU (Ferroviaria) — Também o mesmo da última semana, porque tem sido o mais regular.
- 5 — BERTOLINO (America) — Elemento jovem que encontra agora a experiência que lhe estava faltando. Jogando muito.
- 6 — ROBERTO (Limeira) — Tomou o lugar de Luiz, do Marília, pois este fracassou contra o Aracatuba. Roberto está mais regular.
- 7 — ALVAIR (Paulista) — Jogador veterano mas que ainda está em forma. O mais regular na posição.
- 8 — NECO (Botafogo) — Titular pela regularidade do seu trabalho.
- 9 — CARDOSO (Ferroviaria) — Não só grande artilheiro como muito regular. Com meritos na seleção do turno.
- 10 — BAZANI (Ferroviaria) — Outro dos bons do time de Araraquara. Bazani está em grande forma.
- 11 — URIAS (America) — Também não perdeu a posição. Está acertando quase sempre e foi, como seus companheiros desta seleção.

PAGINA DOS CONSULENTES

DENIS FERNANDEZ — Capital — 1.º O jogador que mais ganha em São Paulo é Jair. 2.º O Corinthians conquistou 15 campeonatos paulistas. 3.º Paulistas 57 vs. Cariocas 41 (1.º tempo São Paulo 22 a 18). São Paulo — Wlamir 16, Angelim 11, Miltinho 15, Amaury 9, Peccente 4, Peninha 2 e Celso. Distrito Federal — Olivieri 15, Algodão 9, Cesar 1, Ardlein 4, Caco 3, Godinho, Edson 9, Vinagre e Jorge Pombo. 4.º N.º 1.º turno o Santos venceu a

Portuguesa por 3 a 1. 5.º A maior renda do campeonato neste ano foi entre Palmeiras e São Paulo superando a casa de 1 milhão. 6.º O melhor centro médio do Brasil é ainda Brandãozinho, da atualidade. 7.º O resultado do jogo Brasil vs. Hungria foi 4 a 2 para os húngaros, gols de Lantos, Kocsis (2) e Hidegutti, Djálma Santos e Julinho. Os quadros: Hungria — Grosits, Buzanski e Lorant; Bossic, Lantos e Zakarias; J. Toth, Kocsis, Hidegutti, Czibor e Toth II. Brasil — Castilho,

Pinheiro e Newton Santos; Djálma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Índio, Humberto e Maurinho. 8.º Os jogos do Corinthians no presente campeonato foram os seguintes: 1.º turno — Corinthians, 1 vs. XV de Jau, 0; Corinthians, 2 vs. XV de Piracicaba, 1; Corinthians, 1 vs. Linense, 0; Corinthians, 2 vs. Santos, 2; Noroeste, 2 vs. Corinthians, 1; Guarani, 1 vs. Corinthians, 0; Corinthians, 1 vs. Jabaquara, 0; Corinthians, 2 vs. Ponte Preta, 1; Corinthians, 3 vs. Portuguesa, 0; Corinthians, 3 vs. São Paulo, 2; Corinthians, 2 vs. Taubaté, 1; Corinthians, 5 vs. São Bento, 0; Corinthians, 4 vs. Palmeiras, 2. Segundo Turno — Corinthians, 3 vs. Noroeste, 2; Corinthians, 3 vs. São Bento, 2; Corinthians, 1 vs. XV de Piracicaba, 0; Corinthians, 1 vs. Ponte Preta, 1. Como vemos, o Corinthians está com onze partidas invictas, depois da sua última derrota.

ANTONIO PRADO — Capital — Se o senhor acertar no concurso, bastará apresentar um seu documento para devida identificação. Estamos estudando sua sugestão.

MOACYR FLORIO — Araraquara — No Campeonato de 1950, o São Paulo foi vice campeão e o Corinthians 4.º colocado.

MIGUEL R. RODRIGUES — Capital — O critério mais certo é o concorrente citar o nome do jogador. Não pode ser por número da camiseta porque traria vários inconvenientes.

LAZINHO — Capital — Ora, "seu" Lazinho, então o sr. duvida da honestidade do nosso concurso?

FERNANDO HOMEM DE MELO — Campinas — Na realidade o sr. tem razão, mas não podemos sanar as falhas que



ponderá. Não é preciso dizer que o Redator-Chefe de "A Gazeta Esportiva", está em condições de atender a qualquer pergunta, já que possui o mais completo arquivo futebolístico do continente. Portanto, enviem suas perguntas, Mazzoni as responderá.

Esta nossa Pagina dos Consulentos está a cargo de THOMAZ MAZZONI, o conhecido e famoso cronista de "A Gazeta Esportiva", autoridade na matéria e que está apto a responder toda e qualquer pergunta sobre qualquer assunto de futebol, de qualquer época. Os leitores de MUNDO ESPORTIVO, portanto, poderão endereçar à nossa Redação qualquer genero de pergunta, sobre qualquer assunto, que Mazzoni, o celebrado Olímpicus, a responderá.

aponta, porque não nos dizem respeito.

EDUARDO LOPES MARTINS FILHO — Capital — Vamos estudar a sua sugestão.

OSORIO EDMUNDO TAQUES — Capital — Els os resultados de Campeonato Carioca, entre Vasco e Flamengo, de 1951 até agora: 1951 — Flamengo 2 a 1; 1951 — Flamengo 2 a 0; 1952 — Vasco 3 a 2; 1952 — Vasco 1 a 0; 1953 — Empate 3 a 3; 1953 — Empate 3 a 3; 1953 Flamengo 4 a 1; 1954 — Flamengo 2 a 1; 1954 — Empate 0 a 0; 1954 — Flamengo 2 a 1; 1955 — Vasco 3 a 0.

MIGUEL ANTONIO — Lins — O jogador Bovic deixou o futebol. Luiz Villa está na Argentina. Fuad, foi operado e está iniciando os treinamentos na Varzea. Mario, está jogando no Interior. Otavio, que era do Palmeiras, está jogando no Santa Cruz, de Recife. Oberdan, deixou o futebol China, está no Santa Cruz, de Recife. Saverio, deixou o futebol. Aquiles, também deixou o futebol por não poder mais jogar.

OSVALDO FIGLIUOLO — O quadro do Palmeiras que venceu a Copa Rio jogou com:

Fabio, Salvador, Juvenal, Tulio, Luiz Villa, Dema, Lima, Ponce de Leon, Liminha, Jair, Rodrigues, Jogaram ainda, Palante, Turcão, Flume e Oberdan. Valdemar Flume milita no Palmeiras desde 1942. Os títulos lembrados como cinco campeonatos foram: Torneio Rio-São Paulo, Campeonato Paulista, duas taças Cidade de São Paulo e o Torneio Internacional Copa Rio. O quadro do Brasil de 16 de julho foi o seguinte: Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

JOSE PERIONE NETO — Santos — 1.º Ao se fundar o São Paulo F. C., os jogadores fundaram o Independente F. C. que chegou a ter vida efêmera indo depois quase todos eles ingressar nos clubes cariocas. Os demais ficaram em São Paulo, ingressaram no Estudante Paulista que disputou alguns campeonatos. O novo São Paulo F. C. foi fundado por um punhado de socios que não concordaram com o desaparecimento do clube. A princípio teve enormes dificuldades para se impor. Em 1936, foi admitido no Campeonato.



PEPE FOI O MENOS CULPADO DO DESASTRE

Conhecido locutor de rádio, de Santos, em seu comentário habitual, de todos os dias, segunda-feira, criminosamente, atirou toda responsabilidade do desastre santista, nas costas do jovem ponteiro esquerdo Pepe, o menos culpado de tudo que aconteceu de ruim no domingo, dia 13. Querem jogar na rua da amargura a maior promessa do futebol brasileiro, o garoto de maior futuro que surgiu nestes últimos cinco anos, em São Paulo. Não acreditamos que essa pessoa que atacou acerbamente o menino, tenha estado no Pacaembu... Não é possível! No meio de tanta ruindade, geralmente o de menos experiência e cartaz naufraga mais depressa. Mas, isso, felizmente, não aconteceu com Pepe, pois foi ele — no segundo tempo — quem mais trabalhou, quem procurou fazer alguma coisa de útil no desajustado e desesperado quadro do Santos. Admitimos que seja reclamada a volta de Tite, que é o titular. Mas daí a jogarem nas costas de Pepe, ponta esquerda, toda responsabilidade da derrota, vai um abismo... Os santistas, ao invés de trabalharem para o clube, querem desmoralizá-lo. Quem teria mandado atacar Pepe? Isso

não se faz. A crítica deve sempre ser construtiva, principalmente quando se trata de um jogador novo e não feita com o propósito único de diminuir a moral da pessoa atacada... que neste caso é um menino que depois de Tite é o melhor que o futebol paulista possui na posição.

NOVA GRANDE "BOLADA"

20.000 CRUZEIROS!

Daremos prosseguimento ao nosso concurso das setas-feiras, proporcionando aos nossos leitores mais uma nova e grande "bolada", passando a oferecer 20.000 cruzeiros aos concorrentes.

Assim, o leitor que nos enviar o Cupão devidamente preenchido com os resultados certos dos quatro jogos mencionados e acertar também a arrecadação exata do jogo, ou mesmo aproximada de 20.00, terá o direito de ganhar 15 mil cruzeiros.

Isto porque, ofereceremos 10.000 cruzeiros a quem mandar certo os placardos dos jogos e mais 5.000 para a questão da renda, seja ela exata ou com a diferença de 20,00 a mais ou a menos.

Devemos frizar que, não pa-

garemos prêmio duplo para a arrecadação. Caso o leitor, acerte a renda exata do prelo mencionado não terá direito a ganhar os outro 5.000 pela aproximação. Fica portanto, bem claro essa questão.

Não é difícil. Basta apenas, um pouco de bom senso, pois, todos já conhecem a potencialidade técnica de todos os clubes, mesmo os do Interior e também o prestígio que eles gozam junto a torcida.

Será preciso que o Cupão venha bem limpo, com uma caligrafia clara e que não haja rasura nos seus dizeres. Se isto acontecer, estará o leitor arriscado a perder o prêmio, mesmo que seja contemplado. Porisso é preferível que o concorrente adquira um outro exemplar de MUNDO ESPOR-

TIVO, para não sofrer dissabores.

PREMIOS

10.000 CRUZEIROS — Para quem acertar a renda exata do jogo Corinthians vs. Portuguesa.
5.000 CRUZEIROS — Para

quem acertar os 4 jogos enumerados no cupão.

5.000 CRUZEIROS — Para quem acertar a renda com aproximação máxima ou mínima de 20,00, do jogo Corinthians vs. Portuguesa.

CUPÃO

RODADA DE 24-11-1955

CORINTIANS vs. PORTUGUESA

TAUBATÉ vs. JABAQUARA

SANTOS vs. GUARANI

LINENSE vs. PALMEIRAS

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. PORTUGUESA?

VOTANTE

(Nomes bem legíveis)

QUAL A SECÇÃO QUE VOCE MAIS GOSTA DE LER NO JORNAL DAS SEXTAS-FEIRAS?

ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE

Cidade e Estado

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

UM DOS MAIORES FILMES MUSICAIS DE TODOS OS TEMPOS!

DENNIS PRICE
GISELE PREVILE

VALSA ETERNA
(THE DANCING YEARS)

BASEADO NA PEÇA DE IVOR NOVELLO

HOJE **PIRANGA** e CIRCUITO

ALLIED ARTISTS
PROG. LIVRE

Este filme não será exibido em cinemas afilados ao circuito Piranga, durante 100 dias.

20.000 CRUZEIROS EM TRÊS PREMIOS!

MUNDO ESPORTIVO está querendo enriquecer seus leitores antes do Natal. Nesta semana, só para a renda exata, oferecemos 10.000 CRUZEIROS. E mais 2 premios para os 1 escores e aproximação da renda.

(Cupão e detalhes na pg. 15)

Vai o São Paulo disputar uma peleja difícil em Campinas, a qual poderá ser decisiva às suas pretensões ao título máximo. O tricolor está bem próximo dos ponteiros e estes podem tropeçar, dentro da rodada. Portanto, precisa vencer o onze de Vicente Feola. E tem qualidades para isso. A Ponte costuma jogar pesado, pelo que o arbitro deve agir com rigor, a fim de que a peleja possa ter transcorrer normal e vencer aquele que o merecer, o que for melhor.

PERGUNTA AOS LUSOS:

CAIRA' O VELHO TABU?

(Resposta na página 12)

LANZON-ZHO

OS LIDERES QUE TENHAM CUIDADO COM O TRICOLOR

R. MONTEIRO S/A

FORMIGA - O craque do campeonato (Pag. interna)